

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	98
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	242.090.125
Preferenciais	0
Total	242.090.125
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.703.601	2.869.710
1.01	Ativo Circulante	24.790	117.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	195
1.01.03	Contas a Receber	24.616	34.524
1.01.03.01	Clientes	24.616	34.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	48	46
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104	82.399
1.01.08.03	Outros	104	82.399
1.02	Ativo Não Circulante	2.678.811	2.752.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.142	21.006
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.282	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	6.282	0
1.02.01.04	Contas a Receber	28.154	0
1.02.01.04.01	Clientes	28.154	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.605	20.908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.605	20.908
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	101	98
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	101	98
1.02.02	Investimentos	2.617.320	2.731.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.617.320	2.731.430
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.617.320	2.731.430
1.02.03	Imobilizado	2	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2	2
1.02.04	Intangível	347	108
1.02.04.01	Intangíveis	347	108
1.02.04.01.02	Intangíveis	347	108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.703.601	2.869.710
2.01	Passivo Circulante	739.451	919.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	320	167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	320	167
2.01.02	Fornecedores	315	57
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	315	57
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	42
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19	42
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	19	42
2.01.05	Outras Obrigações	738.797	919.140
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	108	97.063
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	108	97.063
2.01.05.02	Outros	738.689	822.077
2.01.05.02.04	Passivos a descoberto em controladas	319.702	315.082
2.01.05.02.05	Outros	418.987	506.995
2.02	Passivo Não Circulante	65.349	0
2.02.04	Provisões	65.349	0
2.02.04.02	Outras Provisões	65.349	0
2.02.04.02.04	Outras Provisões	65.349	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.898.801	1.950.304
2.03.01	Capital Social Realizado	1.816.659	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	211.191	194.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.752	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	50.301	39.707
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.138	0
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.558	-75.150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	22.161	-17.278	-104.361	-99.552
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.210	-6.467	-426	-3.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.894	-15.340	-6.116	-12.305
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.265	4.529	-97.819	-83.263
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.161	-17.278	-104.361	-99.552
3.06	Resultado Financeiro	-426	-417	-73	-75
3.06.01	Receitas Financeiras	56	67	17	18
3.06.02	Despesas Financeiras	-482	-484	-90	-93
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.735	-17.695	-104.434	-99.627
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.448	5.697	2.249	5.564
3.08.02	Diferido	2.448	5.697	2.249	5.564
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.183	-11.998	-102.185	-94.063
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.183	-11.998	-102.185	-94.063
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10000	-0,05000	-0,47000	-0,44000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10000	-0,05000	-0,47000	-0,44000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	24.183	-11.998	-102.185	-94.063
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.183	-11.998	-102.185	-94.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.484	-26.394
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.595	-4.054
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-11.998	-94.063
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11	5
6.01.01.03	Juros sobre pagamento em atrasos	24	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.529	83.263
6.01.01.05	Pagamento baseado em ações	10.594	12.305
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.697	-5.564
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.079	-22.340
6.01.02.01	Contas a receber	9.908	-22.273
6.01.02.04	Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-2	-6
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-3	-61
6.01.02.06	Outras contas a receber	54.141	0
6.01.02.07	Fornecedores	258	4
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-47	262
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	153	-266
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-105.678	0
6.01.02.14	Outras obrigações	65.349	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.816	0
6.02.01	Aquisição Físia Comércio	-3.206	0
6.02.02	Aquisição Network Participações	-45.822	0
6.02.03	Amortização de ativos e passivos - Aquisição Físia	4.744	0
6.02.05	Diminuição (aumento) aplicações financeiras	-6.282	0
6.02.06	Adições de ativo imobilizado	-250	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.159	26.481
6.03.01	Partes Relacionadas	-96.955	38.397
6.03.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.138	-499
6.03.03	Aumento de Capital	1.174	906.576
6.03.04	Adiantamento para futura redução de capital	127.802	0
6.03.06	Gastos com emissões de ações em controlada	0	-15.310
6.03.07	Gastos com emissões de ações	0	-40.046
6.03.08	Integralização de Capital em controlada	0	-862.637
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-173	87
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195	18
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22	105

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.174	16.732	0	0	0	17.906
5.04.01	Aumentos de Capital	1.174	0	0	0	0	1.174
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de Capital	0	6.138	0	0	0	6.138
5.04.09	Amortização do plano de Stock Options	0	10.594	0	0	0	10.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.998	-57.411	-69.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.998	0	-11.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.411	-57.411
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-57.411	-57.411
5.07	Saldos Finais	1.816.659	211.192	15.509	-98.728	-45.831	1.898.801

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	866.530	12.305	0	-1.996	0	876.839
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	0	0	0	0	900.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-40.046	0	0	0	0	-40.046
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.305	0	0	0	12.305
5.04.08	Aumento de participação em controladas diretas	0	0	0	-1.996	0	-1.996
5.04.09	Aumento de capital - Pagamento baseado em ações	6.576	0	0	0	0	6.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.063	0	-94.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.063	0	-94.063
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.079	43.079	0	0
5.06.04	Realização de reservas	0	0	-43.079	43.079	0	0
5.07	Saldos Finais	1.821.807	183.749	0	-52.980	0	1.952.576

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.403	-488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.403	-488
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.403	-488
7.04	Retenções	-11	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.414	-492
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-148	-83.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.529	-83.263
7.06.02	Receitas Financeiras	68	19
7.06.03	Outros	-4.745	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.562	-83.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.562	-83.736
7.08.01	Pessoal	13.794	15.019
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.295	15.019
7.08.01.02	Benefícios	494	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	5	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.877	-4.787
7.08.02.01	Federais	-5.071	-5.027
7.08.02.03	Municipais	194	240
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	484	93
7.08.03.01	Juros	484	93
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.998	-94.063
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.998	-94.063
7.08.05	Outros	35	2

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.624.795	6.193.860
1.01	Ativo Circulante	3.314.620	3.289.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	390.426	514.295
1.01.03	Contas a Receber	907.821	984.491
1.01.03.01	Clientes	907.821	972.911
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	11.580
1.01.03.02.01	Derivativos	0	11.580
1.01.04	Estoques	1.248.009	890.780
1.01.06	Tributos a Recuperar	697.907	752.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	697.907	752.800
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	654.895	712.763
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	43.012	40.037
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70.457	146.673
1.01.08.03	Outros	70.457	146.673
1.02	Ativo Não Circulante	3.310.175	2.904.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.102.989	928.522
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.606	324
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	6.606	324
1.02.01.04	Contas a Receber	55.352	626
1.02.01.04.01	Clientes	6	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	55.346	626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	524.067	453.950
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	524.067	453.950
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	516.964	473.622
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	141.216	125.751
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	375.748	347.871
1.02.03	Imobilizado	1.820.735	1.670.668
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	515.180	511.609
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.270.877	1.154.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.678	4.887
1.02.04	Intangível	386.451	305.631
1.02.04.01	Intangíveis	386.451	305.631
1.02.04.01.02	Intangíveis	386.451	305.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.624.795	6.193.860
2.01	Passivo Circulante	2.043.708	1.852.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.777	93.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	122.777	93.688
2.01.02	Fornecedores	745.432	654.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	772.094	564.341
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-26.662	90.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	175.623	278.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.004	178.085
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.638	10.018
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	63.321	54.775
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	14.045	113.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	77.096	99.211
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.523	1.249
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	426.835	213.203
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	173.794	93.275
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	173.794	93.275
2.01.04.02	Debêntures	75.626	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	177.415	119.928
2.01.05	Outras Obrigações	554.140	594.676
2.01.05.02	Outros	554.140	594.676
2.01.05.02.05	Outros contas a pagar	493.771	594.676
2.01.05.02.08	Derivativos	60.369	0
2.01.06	Provisões	18.901	17.353
2.01.06.02	Outras Provisões	18.901	17.353
2.01.06.02.04	Outras provisões	18.901	17.353
2.02	Passivo Não Circulante	2.681.319	2.390.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.818.739	1.587.253
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.951	278.850
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	164.951	278.850
2.02.01.02	Debêntures	450.050	226.762
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.203.738	1.081.641
2.02.02	Outras Obrigações	108.614	101.776
2.02.02.02	Outros	108.614	101.776
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	108.614	101.776
2.02.04	Provisões	753.966	701.867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	542.561	547.135
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	497.023	495.699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.862	37.849
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.676	13.587
2.02.04.02	Outras Provisões	211.405	154.732
2.02.04.02.04	Outras provisões	211.405	154.732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.899.768	1.950.686
2.03.01	Capital Social Realizado	1.816.659	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	211.191	194.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.752	154.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.04	Opções Outorgadas	50.301	39.707
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.138	0
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.558	-75.150
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	967	382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.122.846	1.935.682	239.372	744.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-599.847	-1.063.977	-155.861	-415.093
3.03	Resultado Bruto	522.999	871.705	83.511	329.894
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-429.032	-817.116	-188.683	-441.407
3.04.01	Despesas com Vendas	-393.452	-636.568	-152.458	-358.780
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.773	-168.443	-30.978	-81.527
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.807	-12.105	-5.247	-1.100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.967	54.589	-105.172	-111.513
3.06	Resultado Financeiro	-73.126	-109.134	-48.617	-41.622
3.06.01	Receitas Financeiras	49.282	87.160	12.541	57.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-122.408	-196.294	-61.158	-99.292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.841	-54.545	-153.789	-153.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.237	42.459	51.502	58.988
3.08.01	Corrente	-31.894	-34.085	0	-178.004
3.08.02	Diferido	35.131	76.544	51.502	236.992
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.078	-12.086	-102.287	-94.147
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.078	-12.086	-102.287	-94.147
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.183	-11.998	-102.185	-94.063
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-105	-88	-102	-84
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10000	-0,05000	-0,47000	-0,44000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10000	-0,05000	-0,47000	-0,44000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.078	-12.086	-102.287	-94.147
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-117.525	-57.411	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-93.447	-69.497	-102.287	-94.147
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-92.952	-68.991	-102.185	-94.063
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-495	-506	-102	-84

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-125.434	143.586
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	201.183	-120.036
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-12.086	-94.147
6.01.01.02	Depreciação e amortização	153.074	115.225
6.01.01.03	Juros sobre empréstimos, financiamentos	11.022	1.969
6.01.01.04	Juros sobre debêntures	7.808	0
6.01.01.05	Juros sobre parcelamentos de tributos	20.577	4.244
6.01.01.06	Juros sobre pagamentos em atrasos	464	5.465
6.01.01.07	Juros sobre atraso de impostos	6.778	1.289
6.01.01.08	Pagamento baseado em ações	10.594	12.305
6.01.01.09	Custo residual sobre baixa de ativo imobilizado	12.410	8
6.01.01.10	Baixa residual de arrendamentos	6.672	-3.782
6.01.01.11	Provisão para obsolescência do estoque	11.435	10.686
6.01.01.12	Ajuste valor presente, líquido	-1.252	4.458
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	57.459	0
6.01.01.14	Descontos sobre arrendamentos	-17.364	50.209
6.01.01.15	Constituição líquida de provisão para contencioso	10.136	9.027
6.01.01.16	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-76.544	-236.992
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-326.617	263.622
6.01.02.01	Contas a receber	62.018	385.902
6.01.02.02	Estoques	-368.665	69.537
6.01.02.03	Derivativos	14.538	0
6.01.02.04	Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	33.443	201.867
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-15.465	-574
6.01.02.06	Outras contas a receber	21.496	-10.660
6.01.02.07	Fornecedores	93.580	-292.319
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-84.161	129.546
6.01.02.09	Parcelamentos de tributos	-5.193	-24.074
6.01.02.10	Contingências pagas	-14.710	-4.898
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	29.089	-43.379
6.01.02.12	Juros pagos sobre financiamentos	-9.713	-1.169
6.01.02.13	Outras contas a pagar	110.500	31.847
6.01.02.14	Outras obrigações	-153.184	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.085	-178.004
6.01.02.16	Juros pagos sobre Debêntures	-6.105	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-195.767	-68.399
6.02.01	Adições de ativos imobilizado	-78.433	-49.634
6.02.02	Adições no intangível	-111.725	-18.765
6.02.04	Ágio na Aquisição NETWORK Participações	673	0
6.02.05	Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	-6.282	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	197.332	1.109.448
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	11.659	358.905
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-46.348	-22.065
6.03.03	Emissão de Debêntures	297.211	0
6.03.04	Arrendamentos pagos	-72.502	-93.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.138	-499
6.03.07	Gastos com emissão de ações	0	-40.023
6.03.09	Aumento de Capital	1.174	906.576
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-123.869	1.184.635
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	514.295	105.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.426	1.289.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.174	16.732	0	0	0	17.906	0	17.906
5.04.01	Aumentos de Capital	1.174	0	0	0	0	1.174	0	1.174
5.04.08	Adiantamento para futuro Aumento de Capital	0	6.138	0	0	0	6.138	0	6.138
5.04.09	Amortização do plano de Stock Options	0	10.594	0	0	0	10.594	0	10.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.998	-57.411	-69.409	-88	-69.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.998	0	-11.998	-88	-12.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57.411	-57.411	0	-57.411
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-57.411	-57.411	0	-57.411
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	673	673
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	673	673
5.07	Saldos Finais	1.816.659	211.192	15.509	-98.728	-45.831	1.898.801	967	1.899.768

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	866.530	12.305	0	-1.996	0	876.839	2.019	878.858
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	0	0	0	0	900.000	0	900.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-40.046	0	0	0	0	-40.046	23	-40.023
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.305	0	0	0	12.305	0	12.305
5.04.08	aumento de participação em controladas diretas	0	0	0	-1.996	0	-1.996	1.996	0
5.04.09	Aumento de Capital - Pagamento baseado em ações	6.576	0	0	0	0	6.576	0	6.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.063	0	-94.063	-84	-94.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.063	0	-94.063	-84	-94.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.079	43.079	0	0	0	0
5.06.04	Realização de reservas	0	0	-43.079	43.079	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.821.807	183.749	0	-52.980	0	1.952.576	799	1.953.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.412.172	952.255
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.412.172	952.255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-994.081	-649.725
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-655.516	-489.729
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-305.100	-144.191
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-33.465	-15.805
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.418.091	302.530
7.04	Retenções	-153.152	-115.225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-153.152	-115.225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.264.939	187.305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.814	68.942
7.06.02	Receitas Financeiras	85.860	58.253
7.06.03	Outros	8.954	10.689
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.359.753	256.247
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.359.753	256.247
7.08.01	Pessoal	263.955	156.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.615	122.077
7.08.01.02	Benefícios	68.482	22.316
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.858	12.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	821.776	70.024
7.08.02.01	Federais	243.766	-29.709
7.08.02.02	Estaduais	565.411	89.652
7.08.02.03	Municipais	12.599	10.081
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	244.055	115.628
7.08.03.01	Juros	225.302	116.168
7.08.03.02	Aluguéis	18.753	-540
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.085	-94.147
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.997	-94.063
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-88	-84
7.08.05	Outros	42.052	8.044
7.08.05.01	Viagens e estadia	2.517	3.492
7.08.05.02	Seguros e Indenização	7.572	2.516
7.08.05.03	Outras despesas	31.963	2.036

Grupo SBF S.A.

**Informações trimestrais - ITR
individuais e consolidadas em
30 de Junho de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração sobre os resultados consolidados	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações de valor adicionado	13
Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais	14

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T21

São Paulo, 12 de Agosto de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



Teleconferência de Resultados



13 de Agosto de 2021

10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de NY)



Acesse em Português



Acesse em Inglês



SBFG

B3 LISTED NM

DESTAQUES GRUPO SBF



EBITDA do Grupo atingiu R\$149,8 milhões no 2T21, um crescimento de 51% vs 2T19



Crescimento de 13% na Receita Bruta de Centauro vs 2T19. Considerando apenas a receita de maio e junho, após a reabertura das lojas, o crescimento foi de 21,8% comparado ao mesmo período de 2019.



Margem Bruta de Centauro no 2T21 atingiu 50,5%, retornando aos mesmos níveis observados no 2T19



Receita Líquida total do Grupo no 1S21 atingiu R\$1,9 bilhões, crescimento de 159,8% vs 1S20 e 80,4% vs 1S19



Margem Bruta de Fisia no 2T21 atingiu 36,1%, em linha com a margem de 36,7% do 1T21



Vendas da plataforma digital atingiram 28% das vendas do grupo



Receita Bruta de Fisia atingiu R\$728 milhões no 2T21, um crescimento de 48% comparado ao 1T21



4 aberturas e 8 reformas de lojas Centauro para o modelo G5, totalizando 43,7% de área G5

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o começo da pandemia, há mais de um ano, sofremos os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro. Por mais que tenhamos compensado parte do efeito negativo com o crescimento de nossa plataforma digital e as aquisições de Fisia e NWB, os impactos em nossas receitas e margens foram detratores do resultado durante todo esse período.

Com o arrefecimento das restrições a partir de abril, neste segundo trimestre tivemos resultados consistentes que nos deixaram ainda mais confiantes em nossas teses e nos resultados que podemos entregar no futuro.

Em maio, o primeiro mês com todas as lojas reabertas, vimos uma recuperação rápida dos números da Centauro. Após um longo período do mercado como um todo sofrendo com o excesso de *markdowns*, voltamos a ter margens brutas em linha com as observadas nos anos pré-pandemia. Historicamente, essas margens têm pouco desvio padrão e esperamos que essa volte a ser a realidade. Nesse mês de maio, apesar do horário de funcionamento dos shoppings ainda reduzido, também voltamos a ter crescimento de *Same Store Sales* (SSS) comparando com as vendas do período pré-pandemia.

Esses resultados corroboram nossa tese de expansão de lojas e se refletem na reaceleração de nossos investimentos. Neste trimestre, finalizamos 8 reformas para o formato G5, 4 aberturas de novas lojas G5 e em julho outras 6 novas lojas G5 já foram inauguradas.

O resultado do trimestre também nos faz ter cada vez mais confiança nas hipóteses que nos levaram a concluir a aquisição da Nike do Brasil, a Fisia, que cresceu mais de 50% se comparado ao trimestre anterior. Já conseguimos capturar diversas sinergias entre as duas unidades de negócio, melhorando operações dos *outlets*, negociando contratos em conjunto, principalmente de logística, e levando as operações de e-commerce da Fisia para a cidade de Extrema, Minas Gerais. O crescimento do DTC (vendas diretas ao consumidor) via plataforma digital é outro ponto essencial da nossa tese e que vem respondendo muito bem às nossas iniciativas de exploração desse canal via um marketing mais direcionado, uma estratégia de *marketplace-out* e uma ampliação do portfólio oferecido.

Apesar do varejo físico seguir caminhando para uma normalização, nossas plataformas digitais vêm se destacando. Graças aos nossos investimentos em tecnologia e em pessoas, os canais online de Fisia e Centauro já representam 28% de nossa receita total, comparado com 18% em 2019. Uma evolução importante nesse trimestre foi a internalização dos investimentos de marketing, que nos permitiu muito mais assertividade na gestão dos canais e estratégias. Com isso, apesar de um aumento generalizado nos custos de marketing do mercado, conseguimos reduzir o custo para trazer clientes para nossa plataforma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Temos ainda um longo caminho pela frente, a expansão de lojas Centauro com conversões para o modelo G5 tem alto potencial, o canal digital da Centauro segue crescendo ano após ano, a história de crescimento do DTC de Fisia está apenas começando e continuamos buscando oportunidades para a evolução do ecossistema. Neste segundo trimestre mais normalizado que os anteriores, mas ainda afetado pela pandemia, conseguimos ter uma visão do novo patamar do Grupo SBF, uma companhia com R\$1,4 bilhão de vendas, mais que o dobro do mesmo período de 2019, margem bruta acima de 45% e EBITDA de R\$150 milhões, 50% maior do que o 2T19. Esperamos melhorar esses indicadores no curto prazo, conforme os efeitos da pandemia retraiam, e construir em cima desta base o futuro da companhia.

Agradecemos a todo o time do Grupo SBF que desde o início da pandemia não mediu esforços para superar todos os desafios desses últimos 12 meses e aos nossos investidores que nos apoiaram durante essa longa crise. Seguimos buscando com afinco um crescimento saudável, acelerado e sustentável no longo prazo que consolide o Grupo SBF como uma referência entre as audiências do universo esportivo.

A DIRETORIA Grupo SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS



Para o ano de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita Bruta¹	773.256	312.859	147,2%	1.378.135	952.255	44,7%
Lojas Físicas	547.919	66.717	721,3%	971.565	578.646	67,9%
Plataforma Digital	225.337	246.142	-8,5%	406.570	373.609	8,8%
Vendas Omnichannel	118.569	78.332	51,4%	216.467	162.672	33,1%
Omnichannel - share da venda 1P	15,9%	25,7%	-9,8 p.p.	16,3%	17,5%	-1,2 p.p.
Número de Lojas – Centauro	214	211	1,4%	214	211	1,4%
Lojas Centauro G5	75	50	50,0%	75	50	50,0%
Lojas Centauro Tradicionais	139	161	-13,7%	139	161	-13,7%
Área de Vendas - Centauro (m²)	218.611	211.549	3,3%	218.611	211.549	3,3%
Área Total G5 (m ²)	95.561	61.483	55,4%	95.561	61.483	55,4%
FISIA Em R\$ mil	2T21			1S21		
Receita Bruta¹	728.432			1.221.264		
Atacado	445.685			722.426		
Plataforma Digital	153.879			279.571		
Outlet	128.868			219.267		
GRUPO SBF Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita Bruta¹ Total	1.385.702	312.860	342,9%	2.412.172	952.255	153,3%
Receita Bruta ¹ Centauro	773.256	312.859	147,2%	1.378.135	952.255	44,7%
Receita Bruta ¹ Fisia	728.432			1.221.264		
(+) Eliminação <i>intercompany</i>	-115.986			-187.227		

SSS | 21x20 e 21x19

CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
SSS total (lojas + digital)²	117,2%	-46,5%	+163,7 p.p.	36,1%	-24,6%	+60,7 p.p.
SSS loja	711,3%	-89,0%	+800,4 p.p.	57,6%	-47,0%	+104,6 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) ³	-11,6%	105,0%	-116,6 p.p.	7,3%	62,3%	-54,9 p.p.
GMV - share da venda total	31,1%	81,2%	-50,1 p.p.	31,7%	42,0%	-10,3 p.p.
CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T19	Δ(%)	1S21	1S19	Δ(%)
SSS total (lojas + digital)²	8,1%	2,9%	+5,2 p.p.	-0,8%	6,9%	-7,7 p.p.
SSS loja	-10,6%	-0,3%	-10,3 p.p.	-19,5%	2,7%	-22,2 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) ³	81,2%	17,1%	+64,1 p.p.	76,4%	27,2%	+49,2 p.p.
GMV - share da venda total	31,1%	19,7%	+11,4 p.p.	31,7%	18,9%	+12,8 p.p.



1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

2. SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Para o ano de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita Bruta	1.385.702	312.860	342,9%	2.412.172	952.255	153,3%
Receita Líquida	1.122.846	239.372	369,1%	1.935.682	744.987	159,8%
Lucro Bruto	522.999	83.511	n.a	871.705	329.894	164,2%
Margem Bruta (%)	46,6%	34,9%	11,7 p.p	45,0%	44,3%	0,8 p.p
EBITDA	169.394	-46.759	n.a	202.545	-894	n.a
Margem EBITDA (%)	15,1%	-19,5%	34,6 p.p	10,5%	-0,1%	10,6 p.p
Lucro Líquido	24.078	-102.287	123,5%	-12.086	-94.147	-87,2%
Margem Líquida (%)	2,1%	-42,7%	44,9 p.p	-0,6%	-12,6%	12 p.p
Receita Líquida ajustada	1.114.820	239.372	365,7%	1.927.656	744.987	158,8%
Lucro Bruto ajustado	515.726	83.511	n.a	869.140	329.894	163,5%
Margem Bruta ajustada(%)	46,3%	34,9%	11,4 p.p	45,1%	44,3%	0,8 p.p
EBITDA ajustado	149.809	-37.544	n.a	186.839	5.970	n.a
Margem EBITDA ajustada (%)	13,4%	-15,7%	29,1 p.p	9,7%	0,8%	8,9 p.p
Lucro Líquido ajustado	41.504	-87.435	147,5%	13.445	-94.921	114,2%
Margem Líquida ajustada (%)	3,7%	-36,5%	40,2 p.p	0,7%	-12,7%	13,4 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	93.169	-84.858	209,8%	80.125	-79.716	200,5%
Margem EBITDA ajustada (%) (ex-IFRS)	8,4%	-35,5%	43,8 p.p	4,2%	-10,7%	14,9 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta	773.256	312.860	147,2%	1.378.135	952.255	44,7%
CENTAURO Receita Líquida ajustada	628.761	239.372	162,7%	1.106.004	744.987	48,5%
CENTAURO Lucro Bruto ajustado	317.490	83.511	280,2%	531.700	329.894	61,2%
CENTAURO Margem Bruta (%)	50,5%	34,9%	15,6 p.p	48,1%	44,3%	3,8 p.p
FISIA Receita Bruta	728.432			1.221.264		
FISIA Receita Líquida	574.801			965.579		
FISIA Lucro Bruto	207.333			354.231		
FISIA Margem Bruta (%)	36,1%			36,7%		



AJUSTES NÃO RECORRENTES



Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

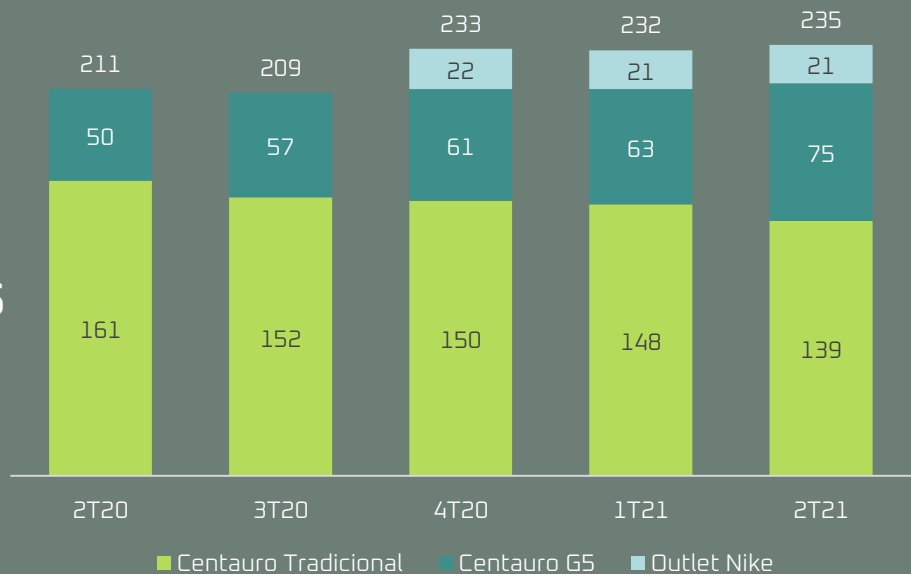
GRUPO SBF Em R\$ mil	2T21	1S21
EBITDA	169.394	202.545
Débitos tributários extemporâneos (impacto em deduções)	-8.026	-8.026
Créditos e débitos tributários extemporâneos	-11.335	-11.139
Plano de Opção / Não-caixa	4.679	10.778
Efeitos contábeis de aquisição - Custo de Vendas	753	5.461
Efeitos contábeis de aquisição - Despesas	-5.656	-9.994
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	0	-2.786
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-19.585	-15.706
EBITDA Ajustado	149.809	186.839
Lucro Líquido	24.078	-12.086
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	3.323	3.389
Juros sobre créditos e débitos tributários extemporâneos	28.506	28.506
Efeitos contábeis de aquisição - Depreciação e Amortização	5.183	9.343
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	17.426	25.531
Lucro Líquido ajustado	41.504	13.445



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

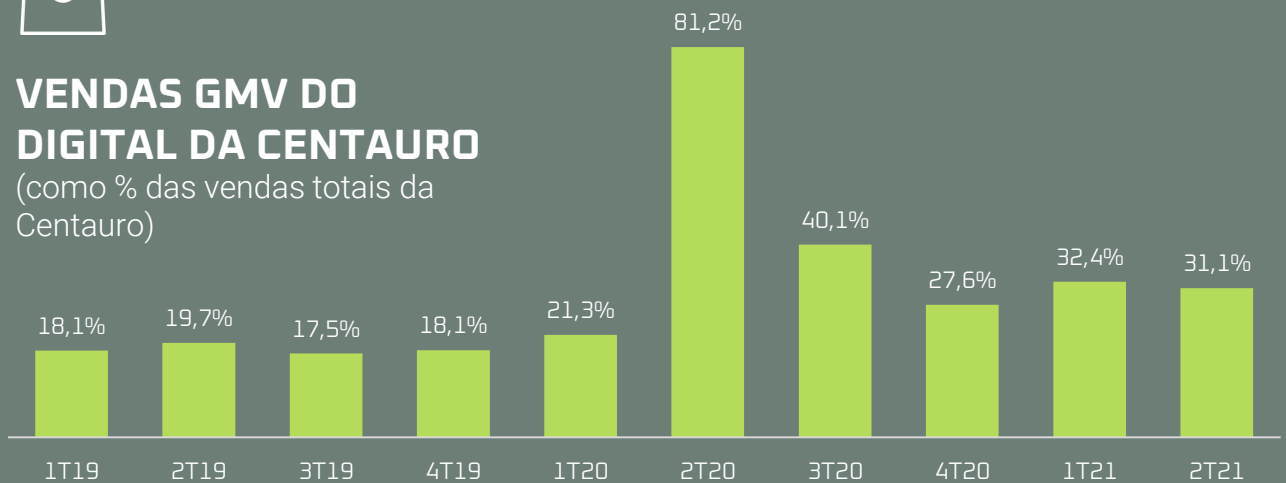


MODELOS DE LOJA

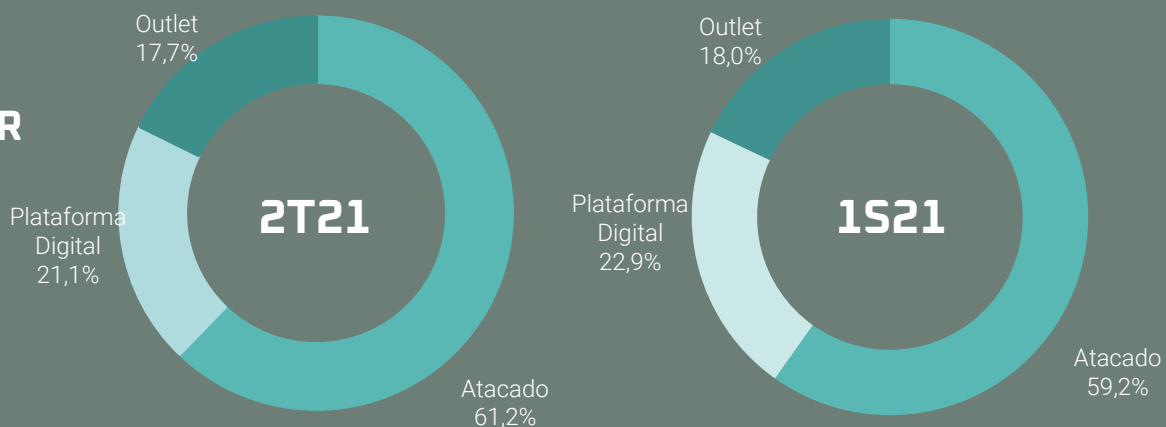


VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



ROB FISIA POR CANAL



DESEMPENHO FINANCEIRO



- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 7. Para o ano de 2020, consideram-se os efeitos apresentados no 2T20.
- Os resultados do ano de 2020 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro.
- Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
CENTAURO	628.761	239.372	162,7%	1.106.004	744.987	48,5%
Lojas físicas	441.549	47.503	829,5%	778.599	452.577	72,0%
Plataforma Digital	187.212	191.869	-2,4%	327.404	292.410	12,0%
FISIA	574.801			965.579		
Atacado	368.011			596.747		
Plataforma Digital	110.776			204.527		
Outlet	96.014			164.305		
(+) Eliminação intercompany	(88.742)			(143.927)		
GRUPO SBF	1.114.820	239.372	365,7%	1.927.656	744.987	158,8%

CENTAURO

LOJAS FÍSICAS

As lojas da Centauro apresentaram receita líquida de R\$441,5 milhões no 2T21, crescimento de 829,5% em comparação com o 2T20 e em linha com a receita do 2T19. Após um abril ainda bastante afetado por restrições, a abertura das lojas a partir de maio veio acompanhada de uma recuperação das vendas de nossas lojas físicas. Em Maio, mesmo com 20% de redução no horário de funcionamento, nossas lojas apresentaram SSS de 4,8% quando comparadas a 2019. Com destaque para o Mega-Loja, nosso estoque estendido *omnichannel*, que cresceu 211% quando comparado ao 2T19 e já representa 7,2% das vendas.

FISIA

Neste trimestre a receita de Fisia atingiu R\$ 574,8 milhões, um crescimento de 47,1% quando comparado ao 1T21 e um *share* de 43,6% da Receita Líquida total do Grupo SBF. As iniciativas já adotadas para aceleração da plataforma digital, como aumento do portfólio, otimização dos investimentos de marketing e vendas no *marketplace* out contribuíram para o crescimento das vendas. Além disso, as vendas do atacado e dos *outlets* cresceram em comparação ao 1T21 quando o varejo físico estava mais impactado pelas restrições de funcionamento em função da pandemia.

PLATAFORMA DIGITAL

No 2T20, auge da pandemia com todas as lojas fechadas, foi necessário praticar um nível elevado de *markdown* na plataforma digital para favorecer a geração de caixa, o que foi benéfico para as vendas. No 2T21, mesmo com essa base de comparação elevada e com as margens praticamente normalizadas, mantivemos a receita em linha com a do 2T20. Já comparando com o 2T19, a Plataforma Digital cresceu 81,0%, resultado dos investimentos em tecnologia e marketing que foram e continuam sendo feitos em nossa plataforma. A retomada das atividades nas lojas físicas favorece as vendas online na modalidade *omnichannel* que neste 2T21 cresceram 28,7% quando comparadas com o 2T19. Nosso *marketplace* também vem apresentando bons resultados e neste trimestre representou 12,6% do GMV, um crescimento de 283,7% vs 2T19.



LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	317.490	83.511	280,2%	531.700	329.894	61,2%
Margem Bruta (%)	50,5%	34,9%	15,6 p.p	48,1%	44,3%	3,8 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	207.333			354.231		
Margem Bruta (%)	36,1%			36,7%		
(+) Eliminação intercompany	(9.097)			(16.791)		
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	515.726	83.511	517,6%	869.140	329.894	163,5%
Margem Bruta (%)	46,3%	34,9%	11,4 p.p	45,1%	44,3%	0,8 p.p

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 50,5% neste trimestre, uma recuperação de 15,6 pontos percentuais quando comparada com o mesmo período de 2020.

Com o canal físico recuperando *share* entre os canais e a redução do nível de *markdowns* observados desde o início da pandemia, neste 2T21 a margem bruta voltou ao seu nível normalizado.

FISIA

A margem bruta de Fisia foi beneficiada principalmente pelo *share* de 20% do canal digital de Fisia que possui a maior margem bruta entre os canais, resultado das iniciativas que temos adotado para estimular o crescimento do canal com margens saudáveis. Também contribuiu positivamente para a margem, a recomposição dos preços seguindo a desvalorização cambial ocorrida nos últimos trimestres.

Como no 1T21, a margem bruta consolidada de Fisia foi maior do que esperávamos. Vale ressaltar que o efeito observado em 1T21 e em 4T20 – parte do estoque vendido no trimestre foi adquirido previamente na condição de subsidiária, com preços inferiores aos que estão sendo praticados para a Fisia na condição de distribuidora – continua impactando o 2T21, ainda que em menor proporção. Assim, um efeito de redução da margem bruta conforme o estoque for sendo renovado será observado nos próximos trimestres.

DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF						
Despesas Operacionais	-365.917	-121.055	202,3%	-682.302	-323.924	110,6%
VG&A	-373.112	-125.023	198,4%	-688.512	-329.688	108,8%
Outras receitas operacionais líquidas	7.195	3.968	81,3%	6.210	5.764	7,7%
VG&A em % da receita líquida	-33,5%	-52,2%	18,8 p.p	-35,7%	-44,3%	8,5 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	-32,8%	-50,6%	17,7 p.p	-35,4%	-43,5%	8,1 p.p



*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 365,9 milhões de Despesas Operacionais no 2T21, aumento de 202,3% comparado ao 2T20. No acumulado dos 6 meses do ano, totalizou -R\$682,3 milhões, uma variação de 110,6 % em comparação ao mesmo período de 2020.

DESPESAS VG&A

O aumento das despesas de VG&A se devem à incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia, despesas que não existiam em 2020. Mesmo assim, como % da Receita Líquida, observamos uma melhora de 18,8 p.p., passando de 52,2% em 2T20 para 33,5% no 2T21, devido a alavancagem operacional causada pela recuperação da receita, dado que o 2T20 foi um dos trimestres mais afetados pela pandemia.

Quando comparado com 2T19, além da incorporação da Fisia, também contribuiu negativamente a pressão inflacionária sobre as despesas de Centauro, que, considerando o SSS ainda impactado pela pandemia, resultou em uma desalavancagem operacional nessa Unidade de Negócio. Apesar das pressões nas despesas mencionadas, as despesas VG&A do grupo como 34,1% da Receita Líquida estão em linha com os valores de 2T19.

Por fim, o investimento em novas áreas de negócio necessárias para a implementação de nossa visão de ecossistema, como logística, CRM, Tecnologia e Estratégia, também contribuíram para uma pressão na linha de despesas.



EBITDA

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF						
Lucro Líquido	41.504	-87.435	147,5%	13.445	-94.921	114,2%
(+) Imposto de renda e CSS	6.560	43.851	-85,0%	45.848	59.387	-22,8%
(+) Resultado financeiro líquido	-44.621	-35.329	26,3%	-80.628	-49.658	62,4%
(+) Depreciação e amortização	-70.244	-58.413	20,3%	-138.613	-110.619	25,3%
(=) EBITDA	149.809	-37.544	n.a	186.839	5.970	n.a
Margem EBITDA	13,4%	-15,7%	29,1 p.p	9,7%	0,8%	8,9 p.p
EBITDA (ex-IFRS)	93.169	-84.858	n.a	80.125	-79.716	n.a
Margem EBITDA	8,4%	-35,5%	43,8 p.p	4,2%	-10,7%	14,9 p.p

O EBITDA do Grupo atingiu R\$149,8 milhões no 2T21 com margem de 13,4%, revertendo o resultado negativo do 2T20. Já comparando com o 2T19, o crescimento foi de 51%. A margem bruta de Fisia acima do esperado e a recuperação da margem bruta de Centauro contribuíram para o resultado positivo.

Comparada com a margem EBITDA do 2T19, a margem do 2T21 foi 4,9 p.p. menor. Como principais fatores para esse decréscimo, estão a desalavancagem operacional da Centauro, ainda decorrente dos efeitos da pandemia, o investimento em novas áreas e a margem de contribuição de Fisia menor do que Centauro.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
Receitas Financeiras	51.458	12.541	310,3%	89.336	57.670	54,9%
Despesas Financeiras	-96.079	-47.870	100,7%	-169.964	-107.328	58,4%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-44.621	-35.329	26,3%	-80.628	-49.658	62,4%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$44,6 milhões no 2T21 e -R\$80,6 milhões no 1S21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao maior endividamento da companhia, justificado pelas dívidas tomadas para aquisição de Fisia e para reforço de caixa devido à pandemia.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	41.504	-87.435	n.a	13.445	-94.921	n.a
Margem Líquida	3,7%	-36,5%	40,2 p.p	0,7%	-12,7%	13,4 p.p

Neste 2T21, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 41,5 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de -R\$87,4 milhões do 2T20 e superando o resultado de R\$33,8 milhões do 2T19 em 22,8%. O resultado do 2T21 também contribuiu para um resultado positivo no acumulado de 6 meses.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	30/06/2021	30/06/2020	Δ (%)
Contas a receber	907.821	300.273	202,3%
Tributos e IR a compensar	697.907	177.552	293,1%
Estoques	1.248.009	348.321	258,3%
Outras contas a receber	70.457	33.656	109,3%
	2.924.194	859.802	240,1%
Outras contas a pagar	554.140	64.890	n.a
Fornecedores de revenda	745.432	367.394	102,9%
Obrigações tributárias	112.302	19.059	n.a
Arrendamento a pagar	177.415	100.677	76,2%
Obrigações Trabalhistas	122.777	107.939	13,7%
Outras Obrigações	18.901	0	n.a
	1.730.967	659.959	162,3%
Capital de Giro Líquido	1.193.227	199.842	n.a

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 2T20, aumentando de R\$ 199,8 milhões para R\$ 1.193,2 milhões. A variação é explicada principalmente pelo excepcionalmente baixo nível de capital de giro investido no 2T20, devido ao momento de receita deprimida pela pandemia; e pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoques e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ (%)	1S21	1S20	Δ(%)
EBITDA	169.394	-46.759	n.a.	202.545	-894	n.a.
Depreciação e Juros IFRS 16	-81.645	-63.496	28,6%	-147.956	-110.084	34,4%
Varição Capital de Giro ¹	-11.725	141.903	n.a.	-118.470	254.054	n.a.
Outros	-300.318	40.070	n.a.	-160.832	-178.242	-9,8%
Fluxo de Caixa Operacional	-224.294	71.718	n.a.	-224.713	-35.166	n.a.
Aquisição NWB	0			-48.555		
Outros	-67.949	-21.049	n.a.	-108.449	-57.003	90,3%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-67.949	-21.049	n.a.	-157.004	-57.003	n.a.
Captações Líquidas ²	0	859.977	-100,0%	0	859.977	-100,0%
Financiamento Bancário	241.977	354.077	-31,7%	246.705	335.671	-26,5%
Antecipação de Recebíveis	0	-276.947	-100,0%	-4.241	100.986	n.a.
Parcelamento de Impostos	28.150	-5.960	n.a.	15.384	-19.830	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamentos	270.127	931.147	-71,0%	257.848	1.276.804	-79,8%
Varição de Caixa Total	-22.116	981.816	n.a.	-123.869	1.184.635	n.a.



- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos
 (2) Captações Líquidas: valor de 2020 referente ao *Follow-on*.

O fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$ 224,3 milhões no 2T21, devido ao crescimento da companhia em relação à um primeiro trimestre ainda bastante impactado pela pandemia. O impacto ocorreu principalmente nas contas de estoque e contas a receber. Os ativos e passivos de longo prazo foram negativamente impactados por acúmulos de impostos, mas seu efeito foi compensado pela utilização de créditos de curto prazo.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi impactado principalmente pela retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5.

A variação observada no Fluxo de Caixa de Financiamentos é explicada pela emissão de uma nova série de Debêntures no valor de R\$ 300 milhões.



ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	30/06/2021 ajustado	30/06/2020 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	864.421	372.230	132,2%
(-) Caixa e Equivalentes	390.426	1.289.943	-69,7%
(=) Dívida Líquida	473.995	-917.713	151,6%
(+) Antecipação de Recebíveis	0	111.891	n.a
(+) Parcelamento de Impostos	171.935	176.361	-2,5%
(=) Dívida Líquida Ajustada	645.930	-629.461	202,6%
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	1,59x	-2,19x	3,78x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do 2º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução do nível de caixa e equivalentes se deve à aquisição de Fisia, cujo desembolso foi realizado no 4T20.

A redução no saldo de recebíveis antecipados se dá à antecipação de recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no primeiro *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia não adotada agora em 2021.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Novas Lojas	22.959	2.405	n.a	25.307	6.241	305,5%
Reformas	20.038	8.990	122,9%	38.541	22.665	70,0%
Tecnologia e Inovação	18.625	8.225	126,4%	34.853	23.874	46,0%
Outros	6.327	1.429	342,8%	9.748	4.224	130,8%
Total Investimentos	67.949	21.049	222,8%	108.449	57.004	90,2%

Em 2020, suspendemos investimentos para preservar caixa frente às incertezas da pandemia de COVID-19, em 2021, com a redução dos riscos do cenário macro, retomamos o foco no longo prazo e em nossos investimentos estratégicos. Assim, o CAPEX do 2T21 teve um aumento de 222,8% quando comparado ao 2T20, refletindo principalmente a retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5. Reformamos 8 lojas neste trimestre seguindo a estratégia da Companhia de concentrar as reformas no 1º semestre, inauguramos 4 novas lojas e já iniciamos os projetos de novas lojas que serão inauguradas no 2º semestre. Além disso, a Companhia seguiu com os investimentos em projetos estruturantes de logística, tecnologia e inovação para a evolução do ecossistema como um todo.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	6.624.795	6.193.860
Circulante	3.314.620	3.289.039
Caixa e equivalentes de caixa	390.426	514.295
Contas a receber	907.821	984.491
Tributos a compensar	654.895	712.763
Imposto de renda e contribuição social a compensar	43.012	40.037
Estoques	1.248.009	890.780
Outras contas a receber	70.457	146.673
Não Circulante	3.310.175	2.904.821
Contas a receber	6	0
Aplicações financeiras	6.606	324
Tributos a compensar	375.748	347.871
Ativo fiscal diferido	524.067	453.950
Depósitos judiciais	141.216	125.751
Outros valores a receber	55.346	626
Imobilizado	549.858	516.496
Intangível	386.451	305.631
Direito de uso	1.270.877	1.154.172
Passivo	6.624.795	6.193.860
Circulante	2.043.708	1.852.278
Fornecedores	745.432	654.813
Empréstimos e financiamentos	173.794	93.275
Debêntures	75.626	0
Derivativos	60.369	0
Obrigações tributárias	112.302	223.770
Impostos parcelados	63.321	54.775
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	122.777	93.688
Arrendamentos a pagar	177.415	119.928
Outras contas a pagar	493.771	594.676
Outras Obrigações	18.901	17.353
Não Circulante	2.681.319	2.390.896
Empréstimos e financiamentos	164.951	278.850
Debêntures	450.050	226.762
Impostos parcelados	108.614	101.776
Provisões para contencioso	542.561	547.135
Arrendamentos a pagar	1.203.738	1.081.641
Outras contas a pagar	211.405	0
Outras Obrigações	0	154.732
Patrimônio Líquido	1.899.768	1.950.686
Capital social	1.822.797	1.815.485
Reservas de capital	205.053	194.460
Reservas de incentivo	15.509	15.509
Prejuízos acumulados	-143.591	-74.768


FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-12.086	-94.147
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	153.076	115.225
Juros	104.108	12.967
Pagamento baseado em ações	10.594	12.305
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	12.410	8
Baixa residual arrendamentos	6.671	-3.782
Provisão para obsolescência do estoque	11.435	10.686
Ajuste a valor presente, líquido	-1.252	4.458
Constituição líquida de provisão para contencioso	10.136	9.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-76.544	-236.992
Descontos sobre arrendamentos	-17.364	50.209
	201.184	-120.036
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	62.018	385.902
Estoques	-368.665	69.537
Derivativos	14.538	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	33.443	201.867
Outras contas a receber	21.496	-10.660
Depósitos judiciais	-15.465	-574
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	93.580	-292.319
Obrigações tributárias	-84.161	129.546
Parcelamentos de tributos	-5.193	-24.074
Contingências pagas	-14.710	-4.898
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	29.089	-43.379
Juros pagos sobre financiamentos	-9.713	-1.169
Juros pagos sobre Debêntures	-6.104	0
Outras contas a pagar	110.500	31.847
Outras obrigações	-153.184	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.085	-178.004
Variação nos ativos e passivos:	-326.617	263.622
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais	-125.433	143.586
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-78.434	-49.634
Adições no intangível	-111.726	-18.765
Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	673	0
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	-6.282	0
	-195.769	-68.399
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	11.659	358.905
Empréstimos e financiamentos pagos	-46.348	-22.065
Emissão de debentures	297.211	0
Arrendamentos Pagos	-72.502	-93.446
Gastos com emissões de ações	0	-40.023
Integralização de AFAC na controladora	6.138	-499
Aumento de capital	1.174	906.576
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento	197.332	1.109.448
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-123.870	1.184.635
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	514.295	105.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	390.425	1.289.943



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ (%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita líquida	1.122.846	239.372	369,1%	1.935.682	744.987	159,8%
Custo das vendas	-599.847	-155.861	284,9%	-1.063.977	-415.093	156,3%
Lucro bruto	522.999	83.511	n.a	871.705	329.894	164,2%
Despesas operacionais	-353.605	-130.270	171,4%	-669.160	-330.788	102,3%
Despesas de vendas ¹	-267.354	-107.090	149,7%	-532.038	-275.024	93,5%
Despesas administrativas e gerais ²	-78.444	-17.933	337,4%	-125.017	-54.664	128,7%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.807	-5.247	48,8%	-12.105	-1.100	n.a
Depreciação e amortização	-75.427	-58.413	29,1%	-147.956	-110.619	33,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	93.967	-105.172	189,3%	54.589	-111.513	149,0%
Receitas financeiras	49.282	12.541	293,0%	87.160	57.670	51,1%
Despesas Financeiras	-122.408	-61.158	100,2%	-196.294	-99.292	97,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-73.127	-48.617	50,4%	-109.134	-41.622	162,2%
Lucro antes dos impostos	20.840	-153.789	113,6%	-54.545	-153.135	-64,4%
Imposto de renda e contribuição social	3.238	51.502	-93,7%	42.459	58.988	-28,0%
Lucro líquido do exercício	24.078	-102.287	123,5%	-12.086	-94.147	-87,2%


 1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.




SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

 ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

 José Salazar

 Daniel Regensteiner

 Luna Romeu

 Nicole Caputo

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.





GRUPO **SBF**



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Administradores e Acionistas da
Grupo SBF S.A.**
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à

elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de Agosto de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Grupo SBF S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020			30/06/2021	31/12/2020		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	22	195	390.426	514.295	Fornecedores	17	315	57	745.432	654.813
Contas a receber	7	24.616	34.524	907.821	972.911	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	173.794	93.275
Derivativos	6	-	-	-	11.580	Debêntures	18	-	-	75.626	-
Tributos a compensar	8	6	3	654.895	712.763	Derivativos	6	-	-	60.369	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar		42	43	43.012	40.037	Obrigações tributárias	19	19	42	112.302	223.770
Estoques	9	-	-	1.248.009	890.780	Impostos parcelados	20	-	-	63.321	54.775
Outras contas a receber		104	82.399	70.457	146.673	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21	320	167	122.777	93.688
Total do ativo circulante		24.790	117.164	3.314.620	3.289.039	Passivos a descoberto em controladas	13	319.702	315.082	-	-
						Partes Relacionadas - outras contas a pagar	11	108	97.063	-	-
						Arrendamentos a pagar	16	-	-	177.415	119.928
						Outras Obrigações		-	-	18.901	17.353
						Outras contas a pagar	22	418.987	506.995	493.771	594.676
						Total do passivo circulante		739.451	919.406	2.043.708	1.852.278
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Contas a receber	7	-	-	6	-	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	164.951	278.850
Aplicações financeiras		6.282	-	6.606	324	Debêntures	18	-	-	450.050	226.762
Tributos a compensar	8	-	-	375.748	347.871	Impostos parcelados	20	-	-	108.614	101.776
Ativo fiscal diferido	10	26.605	20.908	524.067	453.950	Provisões para contencioso	12	-	-	542.561	547.135
Depósitos judiciais	12	101	98	141.216	125.751	Arrendamentos a pagar	16	-	-	1.203.738	1.081.641
Outros valores a receber		28.154	-	55.346	626	Outras Obrigações		-	-	-	154.732
Total do realizável a longo prazo		61.142	21.006	1.102.989	928.522	Outras contas a pagar	22	65.349	-	211.405	-
						Total do passivo não circulante		65.349	-	2.681.319	2.390.896
Investimento	13	2.617.320	2.731.430	-	-	Patrimônio líquido	23				
Imobilizado	14	2	2	-	516.496	Capital social		1.816.659	1.815.485	1.816.659	1.815.485
Intangível	15	347	108	386.451	305.631	Programa de Remuneração de Stock Options		6.138	-	6.138	-
Direito de uso	16	-	-	1.270.877	1.154.172	Reservas de capital		205.053	194.460	205.053	194.460
				549.858		Reservas de Lucros		15.509	15.509	15.509	15.509
Total do ativo não circulante		2.678.811	2.752.546	3.310.175	2.904.821	Prejuízos acumulados		(144.558)	(75.150)	(144.558)	(75.150)
						1.898.801	1.950.304	1.898.801	1.950.304	1.898.801	1.950.304
						Participações de acionistas não controladores	23	-	-	967	382
						Total do patrimônio líquido	23	1.898.801	1.950.304	1.899.768	1.950.686
Total do ativo		2.703.601	2.869.710	6.624.795	6.193.860	Total do passivo e patrimônio líquido		2.703.601	2.869.710	6.624.795	6.193.860

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.
Demonstrações de resultados
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas líquidas	25	-	-	-	-	1.122.846	1.935.682	239.372	744.987
Custo das vendas	26	-	-	-	-	(599.847)	(1.063.977)	(155.861)	(415.093)
Lucro bruto		-	-	-	-	522.999	871.705	83.511	329.894
Despesas operacionais									
Despesas de vendas	27	-	-	-	-	(393.452)	(636.568)	(152.458)	(358.780)
Despesas administrativas e gerais	27	(2.210)	(6.467)	(426)	(3.984)	(27.773)	(168.443)	(30.978)	(81.527)
Outras despesas operacionais líquidas		(4.894)	(15.340)	(6.116)	(12.305)	(7.807)	(12.105)	(5.247)	(1.100)
Resultado com equivalência patrimonial	13	29.265	4.529	(97.819)	(83.263)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		22.161	(17.278)	(104.361)	(99.552)	93.967	54.589	(105.172)	(111.513)
Receitas financeiras	28	56	67	17	18	49.282	87.160	12.541	57.670
Despesas Financeiras	28	(482)	(484)	(90)	(93)	(122.408)	(196.294)	(61.158)	(99.292)
Despesas financeiras líquidas		(426)	(417)	(73)	(75)	(73.126)	(109.134)	(48.617)	(41.622)
Prejuízo antes dos impostos		21.735	(17.695)	(104.434)	(99.627)	20.841	(54.545)	(153.789)	(153.135)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	10	-	-	-	-	(31.894)	(34.085)	-	(178.004)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	10	2.448	5.697	2.249	5.564	35.131	76.544	51.502	236.992
Prejuízo líquido do período		24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	24.078	(12.086)	(102.287)	(94.147)
Acionistas controladores		24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(105)	(88)	(102)	(84)
Lucro por ação atribuível aos acionistas da companhia		24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	24.078	(12.086)	(102.287)	(94.147)
Prejuízo básico por ação (média ponderada)						0,10	(0,05)	(0,47)	(0,44)
Prejuízo diluído por ação (média ponderada)						0,10	(0,05)	(0,47)	(0,44)

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
 Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Prejuízo líquido do período	24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	24.078	(12.086)	(102.287)	(94.147)
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa - Física	-	-	-	-	(117.525)	(57.411)	-	-
Outros resultados abrangentes Líquidos de Impostos	-	-	-	-	(117.525)	(57.411)	-	-
Resultado abrangente do período	24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	(93.447)	(69.497)	(102.287)	(94.147)
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	(92.952)	(68.991)	(102.185)	(94.063)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	(495)	(506)	(102)	(84)
Resultado abrangente Total	24.183	(11.998)	(102.185)	(94.063)	(93.447)	(69.497)	(102.287)	(94.147)

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores										
		Capital social	Programa de Remuneração de Stock Options	Reservas de Capital		Reservas de Lucro		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
				Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de Custo de Hedge	Prejuízos acumulados			
Saldos em 01 de janeiro de 2020	Nota	955.277	-	155.108	16.336	15.509	27.570	-	-	1.169.800	(1.136)	1.168.664
Aumento de Capital		900.000	-	-	-	-	-	-	-	900.000	-	900.000
Pagamento baseado em ações	24	-	-	-	12.305	-	-	-	-	12.305	-	12.305
Integralização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		6.576	-	-	-	-	-	-	-	6.576	-	6.576
Aumento de participação em controladas indiretas		-	-	-	-	-	-	-	(1.996)	(1.996)	1.996	-
Gastos com emissões de ações		(40.046)	-	-	-	-	-	-	-	(40.046)	23	(40.023)
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(94.063)	(94.063)	(84)	(94.147)
Constituição de reserva		-	-	-	-	(15.509)	(27.570)	-	43.079	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020		1.821.807	-	155.108	28.641	-	-	-	(52.980)	1.952.576	799	1.953.375
Saldos em 01 de janeiro de 2021		1.815.485	-	154.753	39.707	15.509	-	11.580	(86.730)	1.950.304	382	1.950.686
Aumento de Capital		1.174	-	-	-	-	-	-	-	1.174	-	1.174
Ágio aquisição Network SA	2 e 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	673	673
Programa de Remuneração de Stock Options		-	6.138	-	-	-	-	-	-	6.138	-	6.138
Ajuste instrumentos financeiros - hedge accounting		-	-	-	-	-	-	(57.411)	-	(57.411)	-	(57.411)
Amortização do plano de Stock Options	25	-	-	-	10.594	-	-	-	-	10.594	-	10.594
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(11.998)	(11.998)	(88)	(12.086)
Saldos em 30 de junho de 2021		1.816.659	6.138	154.753	50.301	15.509	-	(45.831)	(98.728)	1.898.801	967	1.899.768

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(11.998)	(94.063)	(12.086)	(94.147)
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	11	5	153.076	115.225
Juros sobre empréstimos, financiamentos	-	-	11.022	1.969
Juros sobre debêntures	-	-	7.808	-
Juros sobre parcelamento de tributos	-	-	20.577	4.244
Juros sobre pagamentos em atrasos	24	-	464	5.465
Juros sobre atraso de impostos	-	-	6.778	1.289
Resultado de equivalência patrimonial	(4.529)	83.263	-	-
Pagamento baseado em ações	10.594	12.305	10.594	12.305
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	12.410	8
Baixa residual Arrendamentos	-	-	6.671	(3.782)
Provisão para obsolescência do estoque	-	-	11.435	10.686
Ajuste a valor presente, líquido	-	-	(1.252)	4.458
Juros sobre arrendamento mercantil	-	-	57.459	-
Descontos sobre arrendamentos	-	-	(17.364)	50.209
Constituição líquida de provisão para contencioso	-	-	10.136	9.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.697)	(5.564)	(76.544)	(236.992)
	(11.595)	(4.054)	201.183	(120.036)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	9.908	(22.273)	62.018	385.902
Estoques	-	-	(368.665)	69.537
Derivarivos	-	-	14.538	-
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	(2)	(6)	33.443	201.867
Depósitos judiciais	(3)	(61)	(15.465)	(574)
Outras contas a receber	54.141	-	21.496	(10.660)
(Redução) nos passivos				
Fornecedores	258	4	93.580	(292.319)
Obrigações tributárias	(47)	262	(84.161)	129.546
Parcelamentos de tributos	-	-	(5.193)	(24.074)
Contingências pagas	-	-	(14.710)	(4.898)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	153	(266)	29.089	(43.379)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(9.713)	(1.169)
Juros pagos sobre Debêntures	-	-	(6.104)	-
Outras contas a pagar	(105.678)	-	110.500	31.847
Outras Obrigações	65.349	-	(153.184)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(34.085)	(178.004)
Variação nos ativos e passivos:	24.079	(22.340)	(326.617)	263.622
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	12.484	(26.394)	(125.434)	143.586
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	(250)	-	(78.434)	(49.634)
Adições no intangível	-	-	(111.726)	(18.765)
Aquisição Físia Comércio	(3.206)	-	-	-
Aquisição NETWORK Participações	(45.822)	-	-	-
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	-	-	673	-
Amortizações de ativos e passivos - Aquisição física	4.744	-	-	-
Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	(6.282)	-	(6.282)	-
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(50.816)	-	(195.769)	(68.399)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	11.659	358.905
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	(46.348)	(22.065)
Emissão de debentures	-	-	297.211	-
Arrendamentos Pagos	-	-	(72.502)	(93.446)
Adiantamento para futura redução de capital	127.802	-	-	-
Integralização de capital em controlada	-	(862.637)	-	-
Partes relacionadas	(96.955)	38.397	-	-
Gastos com emissões de ações em controlada	-	(15.310)	-	-
Gastos com emissões de ações	-	(40.046)	-	(40.023)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.138	(499)	6.138	(499)
Aumento de capital	1.174	906.576	1.174	906.576
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	38.159	26.481	197.332	1.109.448
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(173)	87	(123.871)	1.184.635
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	195	18	514.295	105.308
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	22	105	390.426	1.289.943
				(94)
Transações que não afetaram caixa				
Adição ao imobilizado, intangível e direito de uso	-	-	893	945
Aumento em controladas diretas	-	(1.996)	-	-
Derivativos	(57.411)	-	(57.411)	-

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.
Demonstrações de valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas	-	-	2.412.172	952.255
Receita Bruta de mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.412.172	952.255
Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.403)	(488)	(994.081)	(649.725)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(655.516)	(489.729)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.403)	(488)	(305.100)	(144.191)
Perda de valores ativos	-	-	(33.465)	(15.805)
Valor Adicionado Bruto	(2.403)	(488)	1.418.091	302.530
Depreciação, Amortização	(11)	(4)	(153.152)	(115.225)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Companhia	(2.414)	(492)	1.264.939	187.305
Valor Recebido em Transferência	(148)	(83.244)	94.814	68.942
Resultado de equivalência patrimonial	4.529	(83.263)	-	-
Receitas financeiras	68	19	85.860	58.253
Outras receitas operacionais	(4.745)	-	8.954	10.689
Valor adicionados Total a Distribuir	(2.562)	(83.736)	1.359.753	256.247
Distribuição do Valor Adicionado	(2.562)	(83.736)	1.359.753	256.247
Pessoal	13.794	15.019	263.955	156.698
Remuneração direta	13.295	15.019	178.615	122.077
Benefícios	494	-	68.482	22.316
FGTS	5	-	16.858	12.305
Impostos, taxas e contribuições	(4.877)	(4.787)	821.776	70.024
Federais	626	537	320.309	207.283
Estaduais	-	-	565.411	89.652
Municipais	194	240	12.599	10.081
Impostos diferidos	(5.697)	(5.564)	(76.544)	(236.992)
Remuneração de capitais de terceiros	484	93	244.055	115.628
Despesas financeiras (Juros, taxas, cambial)	484	93	225.302	116.168
Aluguéis	-	-	18.753	(540)
Outras Distribuições	35	2	42.052	8.044
Viagens e estadia	-	-	2.517	3.492
Seguros e Indenizações	-	2	7.572	2.516
Outras despesas	35	-	31.963	2.036
Remuneração de Capitais Próprios	(11.998)	(94.063)	(12.085)	(94.147)
Lucros retidos	(11.998)	(94.063)	(11.997)	(94.063)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(88)	(84)

As notas explicativas são parte integrante do relatório de informações trimestrais.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As informações trimestrais do Grupo SBF relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “SBFG3”.

O Grupo SBF e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”) tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, assim como prestação de serviço logístico.

Canais de venda:

- Rede física representada por 215 lojas Centauro (211 lojas em 2020);
- Rede física representada por 21 lojas Nike e 3 lojas parceiras;
- Comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*;
- Comércio eletrônico através do site *nike.com.br*;

Centros de distribuição:

- Extrema – Minas Gerais
- Jarinu – São Paulo
- João Pessoa – Paraíba
- Duque de Caxias – Rio de Janeiro
- Itajaí – Santa Catarina
- Extrema – Minas Gerais – E-commerce Física.
- Louveira – São Paulo – adicionado na aquisição da Física
- Embu – São Paulo - adicionado na aquisição da Física

Em 10 de Novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"). Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("Físia"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, através de Fatos Relevantes publicados em 02 de Fevereiro de 2020, 14 de Agosto de 2020, 04 de Novembro de 2020 e 01 de Dezembro de 2020. Demais informações da operação podem ser observadas na Nota 2 – Aquisição Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB, mais detalhes sobre esta aquisição podem ser observadas na nota explicativa nº 3.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

Coronavírus (COVID-19) foi reconhecido como pandemia em 11 de março de 2020. A imensa maioria dos governos mundiais passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias mundiais e os principais blocos econômicos vêm dando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a recessão da economia que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

Para enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas:

- (a) A Companhia instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, ao mesmo tempo atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia.
- (b) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 22 de março de 2020. A partir do dia 25 de abril de 2020, a Companhia iniciou a reabertura gradual de lojas em algumas unidades da Centauro. Desde então, as decisões para as retomadas são analisadas individualmente e seguindo critérios técnicos sobre a extensão da pandemia em cada município, bem como a liberação pela legislação do governo local com o intuito de garantir a segurança das pessoas e do negócio. Até a data da publicação destas informações trimestrais, todas as lojas estão abertas, algumas com restrições de horário dependendo da localidade.

- (c) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, durante o ano de 2020, a Companhia efetuou novas captações de financiamentos, e antecipações de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, onde manteve a boa posição para 2021, diante disto a Companhia não efetuou antecipações de recebíveis em 2021. No intuito de dar continuidade a expansão e crescimento, em maio de 2021 a Companhia efetuou uma nova captação de recursos com a emissão de debêntures em uma das suas controladas: SBF Comércio. Mais informações estão divulgadas na nota 18- empréstimos e financiamentos.
- (d) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis.
- (e) Contenção de despesas com pessoal: No dia 13 de abril de 2020, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Atualmente a Companhia não possui colaboradores em jornada reduzida e com contratos suspensos devido ao estágio de retomada das atividades comerciais em grande parte do país.

Além dessas medidas, tomadas substancialmente em 2020 e mantidas no primeiro e segundo trimestre de 2021, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos da COVID -19, frente às suas informações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- (a) Risco continuidade operacional: não obstante a grande incerteza de cenário econômico ainda vigente, a Companhia continua a atualização do seu plano de negócio para os próximos anos, considerando as premissas observáveis, até então, como por exemplo: o fechamento temporário de suas lojas físicas e a posterior reabertura gradual de acordo com o mapa de riscos, determinado pelos órgãos responsáveis, , bem como a inicial migração de vendas para os canais de comércio eletrônico. Ainda que tenha realizado um teste de estresse no contínuo cenário econômico, a Companhia não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que se ocorrer alguma mudança significativa nos cenários utilizados, a Companhia revisará suas projeções.
- (f) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: De acordo com análises internas, houve uma diminuição do fluxo de vendas vinculada ao fechamento de suas lojas físicas e a cultura de seus clientes em realizar as compras diretamente nos caixas das lojas, configurando assim em uma restrição temporária de liquidez e não um aumento significativo no risco de crédito. Assim, a Companhia não registrou provisões adicionais em 30 de junho de 2021, considerando que majoritariamente os valores em contas a receber são formados por administradores de cartão de crédito. Mais detalhes sobre as contas a receber estão divulgados na nota explicativa 7.
- (g) Risco de perda por realização dos estoques: As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas na realização dos inventários, que refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. Analisamos possíveis impactos nas estimativas de perdas em estoque por conta do COVID-19 e não identificamos necessidade de ajustes na política atual aplicada para a estimativa de perdas.

- (h) Redução ao valor recuperável de ativos – “impairment”: a Companhia realizou análises referente a eventual necessidade de reduzir o valor recuperável os seus ativos. As premissas utilizadas para as referidas análises foram consistentes com as demais premissas utilizadas em outras análises para a elaboração das informações financeiras trimestrais. As projeções utilizadas nos testes de valor recuperável foram revisitadas considerando o cenário atual devido a pandemia da COVID-19, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos ativos, não tendo sido identificadas nenhuma situação que indicasse a necessidade de registro de impairment.
- (i) Tributos diferidos: Atualizamos as projeções das análises, sobre a recuperabilidade do IR e CS diferidos da controladora e suas controladas, considerando os efeitos do COVID-19 em 2020 e 2021, e não identificamos a necessidade de provisão ou baixa do saldo registrado contabilmente, mais detalhes sobre os tributos diferidos estão na nota explicativa nº 10.

2 Aquisição Física Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

Em 10 de novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"), originalmente detidas pela Nike Galaxy Holding B.V. e Nike Group Holding B.V., subsidiárias indiretas da Nike, Inc.. Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Física Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("Física"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, por meio de Fatos Relevantes publicados, em 02 de fevereiro de 2020, 14 de agosto de 2020, 04 de novembro de 2020 e 01 de dezembro de 2020.

Após o processo de negociação que precedeu ao fechamento da Transação, as partes aditaram determinados termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, celebrado em 06 de fevereiro de 2020, com o propósito de, dentre outros aspectos, (i) autorizar que as quotas de emissão da Física passassem a ser adquiridas pela Grupo SBF e (ii) acordar determinados critérios que serviram de base para a contraprestação pela aquisição que foi desembolsada pela Companhia em favor da vendedora, na data de 30 de novembro de 2020. O preço desembolsado foi calculado a partir da estimativa apresentada pela vendedora das contas do balanço da Física, tendo a data do “closing” 30 de novembro de 2020, como data base para tal estimativa. Considerando a posição estimada na data base do fechamento contábil da Física, foi efetuada a verificação das contas do balanço posteriormente realizada, e consequentemente, a Companhia mensurou o valor como contraprestação a ser devolvida pela vendedora. O valor desta contraprestação foi negociado e pago pela vendedora em 19 de abril de 2021.

Esta operação estava sujeita à obtenção das autorizações societárias e regulatórias aplicáveis, incluindo o CADE, além de outras condições que se classificam dentre as usualmente aplicáveis a esse tipo de operação. A aprovação do CADE ocorreu em 14 de agosto de 2020, através do Despacho nº 880/2020 da Superintendência Geral.

A Companhia concluiu o processo de aquisição em 01 de dezembro de 2020. Com esta aquisição a Companhia celebra uma parceria estratégica com a Nike, Inc. (“Nike”) e se tornou a distribuidora exclusiva dos produtos Nike no Brasil e a operadora do canal de venda eletrônico por 10 (dez) anos, como também é a varejista exclusiva de lojas físicas Nike, responsabilizando-se pela comercialização de produtos ao consumidor final através de lojas monobrand Nike, podendo abrir e operar lojas Nike no território brasileiro, pelo período inicial de 5 (cinco) anos. A conclusão da operação é um marco na história da Companhia, pois representa um aumento significativo de crescimento, ampliação da multicanalidade, como também um largo avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, que em resumo é como a Companhia pretende auxiliar na conexão por diversas formas, sendo comércio, serviços, entretenimento e outros quem tem ou deseja ter um relacionamento direto ou indireto com o esporte.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O preço de aquisição, está demonstrado a seguir:

a. Contraprestação transferida e contraprestação contingente

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 1.642.749, sendo:

- **Contraprestação bruta transferida em dinheiro:** Foram pagos R\$ 1.219.343 no “*closing*” do processo de aquisição baseado em projeções da melhor estimativa com confiabilidade;
- **Contraprestação a ser devolvida:** O valor inicial de aquisição foi calculado com o balanço previsto para a data base definida, conforme contrato entre as partes. Após o fechamento oficial do balanço e atualização dos dados projetados, foi apurado o valor de R\$ 79.193 pago a maior. Esse montante a ser ressarcido está registrado na conta de “Outras contas a receber”;
- **Contraprestação contingente:** A Companhia concordou em pagar à vendedora um valor de R\$ 502.600 mediante utilização de ativos fiscais durante o período de exploração do contrato de distribuição registrado em outras contas a pagar.

b. Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia, em conformidade com o disposto no artigo nº 8, da Lei nº 6.404/76 contratou uma empresa independente para avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Na data da conclusão da elaboração deste relatório de informações trimestrais consolidadas, a Companhia encontra-se em fase de revisão e últimos ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. A Companhia em conjunto com a empresa independente, entende que até a presente data da divulgação destas informações trimestrais não terá ajustes significativos nos valores apurados. Estima-se que esta análise será concluída durante o exercício de 2021, não ultrapassando o período máximo de 12 meses da data de aquisição, conforme determinado na norma de Combinação de negócios.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	30/11/2020		
	Físia	Alocações	Valor justo
Caixa e equivalentes	200.342	-	200.342
Clientes	647.530	-	647.530
Estoques (a)	479.372	7.031	486.403
Tributos a recuperar	569.383	-	569.383
Despesas antecipadas	43.129	-	43.129
Imobilizado e Intangível	30.544	-	30.544
Direito de Uso (b)	12.437	181.896	194.333
Total do Ativo	1.982.737	188.927	2.171.664
Passivo Circulante	322.891	-	322.891
Provisão para riscos (c)	4.679	27.814	32.493
Provisão Royalties (d)	-	173.531	173.531
Total do Passivo	327.570	201.345	528.915
Total líquido dos Ativos identificáveis	-	-	1.642.749

- (a) Alocação relacionada a mais valia nos estoques;
- (b) Alocação do direito de uso relacionado ao contrato de exclusividade na distribuição dos produtos da marca “NIKE”;
- (c) A empresa Físia possui processos tributários, e trabalhistas e de acordo com o julgamento da Companhia e dos seus assessores jurídicos, esses processos encontram classificados com probabilidade de perda possível, e foram considerados para fins de avaliação do PPA (*Purchase Price Allocation*).
- (d) A alocação refere-se a um passivo relacionado aos valores de royalties e de despesas com serviços e assessoria de marketing identificados e calculados pela exploração da exclusividade do direito de distribuição.

c. Conclusão da avaliação

Contraprestação transferida	1.642.749
Valor justo do Patrimônio Líquido	(1.642.749)

A Companhia determinou o período de mensuração de até no máximo 1 ano da data de aquisição para a avaliação detalhada dos processos judiciais, os quais tiveram a classificação de perda, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como possível, na data-base desse relatório de informações trimestrais, conforme determinado na norma de combinação de negócios.

d. Receitas e resultados consolidados

A Companhia, a partir da data da aquisição, considerou na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas os montantes referentes ao último mês de 2020, os resultados de receita líquida e lucro líquido, nos valores de R\$ 168.367 e R\$ 14.959, respectivamente. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita operacional líquida para o exercício de 2020 seria de R\$ 1.882.688 e o Prejuízo líquido seria de R\$ 49.331.

3 Aquisição Network Participações S.A.

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB.

Em 26 de fevereiro de 2021, foi concluído o processo de aquisição, diante do cumprimento de todas as condições precedentes relevantes, incluindo a aprovação da Transação pelo CADE, ocorrida em 18 de janeiro de 2021, a Companhia e a Network Participações S.A, controladora do Grupo NWB, efetivaram o fechamento da Transação ("Fechamento") de compra e venda. A conclusão da operação é mais um passo para a Companhia, pois representa um avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, começando com a produção do entretenimento e marketing digital tendo um maior aproximação e alcance com o público do esporte.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, passivos assumidos, mensurados na data de aquisição, e das participações das empresas adquiridas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 63,5 milhões, sendo:

- R\$ 42.330 pagos em dinheiro na data de conclusão do processo;
- R\$ 3.850 pagos após análise preliminar da Companhia;
- R\$ 1.245 como valor retido pelo Grupo SBF para garantir ajustes do preço de compra, caso aplicável, a ser liquidado após a apuração do valor final do ajuste de preço;
- R\$ 6.225 Depositados em garantia, para assegurar possíveis obrigações indenizatórias dos vendedores; e
- R\$ 9.843 como preço diferido em 5 anos, podendo ser pago em dinheiro ou ações.

Os valores ainda não pagos em dinheiro não serão atualizados monetariamente, exceto pelo depósito em garantia sendo que enquanto segurados serão atualizados conforme o tipo de investimento escolhido.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares reconhecidos como ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	NWB	Alocações	Valor Justo
Ativo			
Caixa e equivalentes	4709	-	4.709
Contas a receber de clientes	1542	-	1.542
Adiantamentos	134	-	134

	NWB	Alocações	Valor Justo
Tributos a recuperar	1812	-	1.812
Créditos a receber	5	-	5
Imobilizado	694	-	694
Intangível	31	58.634	58.665
Total ativo	8927	58.634	67.561
Fornecedores	997	-	997
Obrigações Tributárias	156	-	156
Salários à pagar	20	-	20
Provisões	831	-	831
Receitas diferidas	56	-	56
Outras obrigações	2008	-	2.008
Total passivo circulante	4068	-	4.068
Total líquido dos Ativos identificáveis	-	-	63.493

(*) O balanço de abertura acima foi alterado devido a atualização do laudo de avaliação de ativos e passivos.

Juntamente com a aquisição do grupo network o Grupo SBF adquire um contrato de criação de conteúdo digital direcionado ao público do esporte, este contrato foi registrado no ativo intangível com base no valor residual entre o preço da aquisição e o acervo líquido adquirido. O valor justo alocado ao ativo e a vida útil será avaliado quando da elaboração do laudo de PPA (*Purchase Price Allocation*).

Valor do Investimento	63.493
Valor justo do Patrimônio Líquido	(63.493)

O Grupo SBF, em conformidade com o disposto no artigo n.º 8, da Lei n.º 6.404/76 contratou uma empresa independente para mensuração dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Na data da conclusão da elaboração destas informações trimestrais consolidadas, o Grupo estimou substancialmente, o valor remanescente da diferença entre o valor pago e o acervo líquido adquirido como sendo o valor justo referente ao Contrato de conteúdo digital. Até a data da divulgação das informações trimestrais a Administração não havia concluído a análise final da alocação dos ativos.

4 Principais políticas contábeis

4.1 Base de Preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2021 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo conselho de administração em 10 de agosto de 2021.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Base de consolidação

As informações trimestrais de controladas são reconhecidas nas informações trimestrais da controladora através do método de equivalência patrimonial.

	<u>Participação societária</u>				Atividade
	<u>Direta</u>		<u>Indireta</u>		
	2021	2020	2021	2020	
Controladas					
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	99,96%	99,86%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	100,00%	100%	-	-	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equiptos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	100,00%	99,00%	-	-	Serviços de engenharia
NETWORK Participações S.A.	100,00%	-	-	-	Holding
Neotv Prod e Com. De Cont. Audiovisual e Serv Digitais S.A.	-	-	79,97%	-	Produção Audiovisual
Fatality Tv Prod E Com Audiovisual e Servicos Digitais S.A.	-	-	100,00%	-	Produção Audiovisual
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual
Falcao Prod e Com De Cont S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as informações trimestrais consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 13.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2 e 3** - Combinação de Negócios
- **Nota 16** – Arrendamentos
- **Nota 7** – Perdas estimadas em crédito
- **Nota 9** – Perdas estimadas em Estoque

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 10** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;
- **Nota 12** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 14** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 29** – Gerenciamento de riscos.
- **Nota explicativa 24** - Transações de pagamentos baseadas em ações.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixas	-	-	2.212	8.598
Bancos	22	195	187.060	357.249
Aplicações financeiras	-	-	201.154	148.448
	22	195	390.426	514.295

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que ficam em média 54% para aplicações diárias (54% em aplicações diárias a 100% para aplicações bloqueadas em 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Derivativos

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ativo		
Contratos de câmbio utilizados para <i>hedge</i>	-	11.580
	Consolidado	
Passivo	30/06/2021	31/12/2020
Contratos de câmbio utilizados para <i>hedge</i>	60.369	-

As operações com derivativos variam em decorrência do fluxo de planejamento de importações conforme planejamento estratégico da Companhia, pois são contratados em virtude da expectativa de realização das compras de mercadorias no mercado internacional.

A contratação e operação de Hedge da Companhia, está baseada em sua política, aprovada pela Administração, que tem como objetivo garantir a eficácia da aplicação da Política de Risco Corporativo e de Risco Cambial, nas técnicas de contabilização e uso de instrumentos financeiros de proteção (hedge).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 29.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	692.625	828.985
Duplicatas a receber	-	-	217.229	151.018
Duplicatas a receber - Empresas do grupo (nota 11)	<u>24.616</u>	<u>34.524</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>24.616</u>	<u>34.524</u>	<u>909.854</u>	<u>980.003</u>
Provisão para liquidação duvidosa	-	-	(1.800)	(3.799)
Ajuste a valor presente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(227)</u>	<u>(3.293)</u>
	<u>24.616</u>	<u>34.524</u>	<u>907.827</u>	<u>972.911</u>

- (a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que a Companhia entende que tem a necessidade de caixa imediato. Em 30 de junho de 2021 não havia saldo (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020).

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 28 no montante de R\$ 30 em 30 de junho de 2021 (R\$ 6.832 em 30 de junho de 2020).

O principal fator de redução do contas a receber da Companhia é a sazonalidade operacional do varejo, onde a maior parte do faturamento anual se encontra no último trimestre do exercício.

A Companhia registra provisão para perda esperada apenas para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras. As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda histórica, das vendas ao atacado:

	01/01/2021 a 30/06/2021
Saldo Inicial	<u>(3.799)</u>
Constituição	(7)
Baixas	<u>2.006</u>
Saldo Final	<u>(1.800)</u>

A Companhia não apresentava provisão para perdas esperadas no mesmo período do ano anterior.

	Saldo Contábil Bruto	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com Problemas Recuperação
Reserva Específica	1.239	100,00%	1.239	Sim
Recebíveis de Atacado	197.769	0,28%	561	Não
Recebíveis de varejo	<u>710.846</u>	<u>0,00%</u>	<u>-</u>	Não
	<u>909.854</u>	<u>-</u>	<u>1.800</u>	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	30/06/2021	31/12/2020
Vencidos acima de 120 dias	1.100	1.182
Vencidos acima de 90 dias	714	132
Vencidos até 90 dias	457	112
Vencidos até 60 dias	655	126
Vencidos até 30 dias	1.605	2.242
A vencer até 30 dias	425.134	461.832
A vencer de 31 a 60 dias	192.940	221.316
A vencer de 61 a 90 dias	107.866	123.322
A vencer de 91 a 120 dias	59.670	54.088
A vencer acima de 121 dias	<u>119.713</u>	<u>115.651</u>
Total	<u>909.854</u>	<u>980.003</u>

8 Tributos a compensar – Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
ICMS (a)	324.775	207.370
PIS (b)	62.262	87.615
COFINS (b)	260.593	402.218
IRRF	874	7.300
INSS	6.391	8.258
IOF	<u>-</u>	<u>2</u>
Ativo circulante	<u>654.895</u>	<u>712.763</u>
ICMS	48.422	58.154
PIS (b)	28.916	47.868
COFINS (b)	370.742	314.181
(-) Redução credito PIS e COFINS	<u>(72.332)</u>	<u>(72.332)</u>
Ativo não circulante	<u>375.748</u>	<u>347.871</u>
Total a compensar	<u>1.030.643</u>	<u>1.060.634</u>

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.

- **ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS:** A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de 2001 a 2017. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia com base na opinião dos seus advogados externos classificou o êxito como provável.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento do trânsito em julgado de decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, possibilitando o reconhecimento de R\$ 675.017, em 31 de dezembro de 2019, para o período de 2004 a 2019.

A Fisia, subsidiária da Companhia, pleiteou a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, dos 5 anos anteriores à data da propositura da ação, houve o trânsito em julgado favorável do processo em 06 de junho de 2019, base para o reconhecimento dos créditos Fisia – a constituição de créditos tributários decorrente do Mandado, sendo valor em 30 de junho de 2021 de R\$ 248.382.

Em maio de 2021, houve a decisão de repercussão geral do STF, corroborando com a decisão dos processos citados acima, como transitado em julgado.

A Administração, no exercício de 2020, iniciou a utilização dos créditos por meio de pedidos de compensação. Em 30 de junho de 2021 o saldo dos créditos a serem utilizados era de R\$ 539.922, e a previsão de utilização dos créditos, devido ao efeito da pandemia COVID-19, foi reavaliada, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias, e consequentemente, a expectativa de realização destes créditos esta apresentada, conforme quadro abaixo:

	Utilização
Até 12 meses	438.719
De 12 a 24 meses	99.827
De 24 a 36 meses	1.376
Total	539.922

9 Estoques - Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Mercadoria de revenda (lojas)	237.833	234.598
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	992.721	641.278
Importação em andamento	8.857	4.004
Almoxarifado	7.845	5.439
Outros	753	5.461
	1.248.009	890.780

Em 30 de junho de 2021 houve abastecimento dos estoques para novas coleções na empresa Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

Movimentação de provisão para perdas

	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Saldo inicial	(30.235)	(11.604)
Adição	(11.435)	(10.686)
Perdas efetivas nos estoques	31.498	16.358
Saldo Final	(10.172)	(5.932)

A Companhia constituiu provisão de R\$ 11.435 no custo de revenda de mercadorias em 30 de junho de 2021 (R\$ 10.686 em 30 de junho de 2020). A provisão de R\$ 10.172 (R\$ 5.932 em 30 de junho de 2020) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 31.498 (R\$ 16.358 em 30 de junho de 2020) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

A variação da movimentação de provisão para perdas, demonstrada no primeiro semestre de 2021, deve-se à aquisição das operações da Físia em 1º de dezembro de 2020.

10 Ativo fiscal diferido - Consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	264.856	202.426	-	-	264.856	202.426
Provisões gerais e contingências	108.564	113.591	-	-	108.564	113.591
Provisões efeito ajuste a valor presente	643	1.874	-	-	643	1.874
Provisão para estoques	1.320	5.369	-	-	1.320	5.369
Provisão de bônus	7.501	848	-	-	7.501	848
Depreciação (*)	176.956	56.950	(128.319)	(22.166)	48.637	34.784
Ágio	71.050	71.050	(54.471)	(47.367)	16.579	23.683
Lucro nos estoques	75.967	71.375	-	-	75.967	71.375
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	706.857	523.483	(182.790)	(69.533)	524.067	453.950
Montante passível de compensação	(182.790)	(69.533)	182.790	69.533	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	524.067	453.950	-	-	524.067	453.950

(*) Efeito da depreciação sobre os arrendamentos – direito de uso.

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos, o qual é revisado frequentemente. Para este estudo foram considerados os seguintes fatores:

Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

Prazo de projeção

O estudo preparado pela Companhia mostrou ser possível a utilização do ativo no período demonstrado no quadro abaixo, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

Ano	30/06/2021
2021	23.576
2022	36.072
2023	44.050
2024	55.641
2025	83.275
2026	100.141
2027	110.904
2028	35.204
2029	35.204
	<u>524.067</u>

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 14,1 % a.a.

Ganho de margem EBITDA

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,96% a.a. para o período.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 524.067, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 9,4% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois ainda não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Físia possa utilizar seus benefícios:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	778.363	264.643	801.837	272.625
Despesas Temporários	36.549	12.427	40.614	13.808
	<u>814.912</u>	<u>277.070</u>	<u>842.451</u>	<u>286.433</u>

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Reconhecidos no resultado	Àgio	Utilização imposto corrente	Saldo final em 30/06/2021
Prejuízo fiscal e base negativa	202.426	61.753	3.552	(2.875)	264.856
Provisões gerais e contingências	113.591	(5.027)	-	-	108.564
Provisões efeito ajuste a valor presente	1.874	(1.231)	-	-	643
Provisão para estoques	5.369	(4.049)	-	-	1.320
Provisão de bônus	848	6.653	-	-	7.501
Depreciação	34.784	13.853	-	-	48.637
Àgio	23.683	-	(7.104)	-	16.579
Créditos tributários (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-
Lucro nos estoques	71.375	4.592	-	-	75.967
Imposto líquido ativo (passivo)	453.950	76.544	(3.552)	(2.875)	524.067

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo antes dos impostos	(17.695)	(99.627)	(54.545)	(153.135)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	6.016	33.873	18.545	52.066
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(4.853)	-	(9.406)	(4.442)
Exclusões permanentes				
Incentivos fiscais e amortização de contrato de distribuição	2.950	-	16.424	10.882
Outros itens				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	1.540	(28.309)	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	-	-	12.095	-
IRPJ e CSLL de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	4.526	-
Efeito IR sobre Gratificação à administradores	44	-	44	-
Outros	-	-	231	482
Imposto de renda e contribuição social	5.697	5.564	42.459	58.988
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do exercício				
Corrente	-	-	(34.085)	(178.004)
Diferido	5.697	5.564	76.544	236.992
Alíquota efetiva	32,20%	-5,58%	77,84%	38,52%

11 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

Ativo circulante - Contas a receber – nota 7	30/06/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	-	3.078
Store Engenharia e Instalações Ltda.	24.463	24.413
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	153	7.033
	24.616	34.524

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 7, contas a receber.

Passivo circulante - Contas a pagar	30/06/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	108	87.470
Vblog Logística e Transporte Ltda.	-	9.593
	108	97.063

Transações comerciais

Operações compra e venda de mercadorias e fretes - As empresas SBF Comércio, Premier e Fisia efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Existe um contrato assinado entre a SBF e o Vblog e a Fisia e a Vblog, cujo prazo é indeterminado e o preço de mercado é praticado utilizando a tabela de frete para os segmentos determinados.

Alugueis - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.

Rateio administrativo - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística, Store Engenharia, Lione Comércio de Artigos Esportivos, Fisia Comércio de Produtos e Grupo SBF S.A. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas de mão de obra corporativa e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

Transações eliminadas na consolidação

	<u>Contas a Receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Grupo SBF S.A	24.616	34.524	108	97.063
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	1.067.790	2.708.769	968.249	2.589.156
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	733.512	2.314.286	908.821	2.482.783
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	119.375	172.845	2.835	-
Vblog Logística e Transporte Ltda.	119.085	110.372	108.070	99.337
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	50.759	47.893
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	6.883	155	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	24.476	24.414
Network Participações S.A.	668	-	-	-
Neotv Prod e Com. De Cont. Audiovisual e Serv Digitais S.A.	-	-	936	-
Fatality Tv Prod e Com Audiovisual e Servicos Digitais S.A.	-	-	277	-
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A.	106	-	108	-
Falcao Prod e Com De Cont S.A.	-	-	358	-
	<u>2.065.152</u>	<u>5.347.679</u>	<u>2.065.152</u>	<u>5.347.679</u>

	<u>Compras</u>		<u>Vendas</u>	
	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(849.143)	(360.357)	680.234	353.311
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	(680.234)	(353.331)	689.382	360.357
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(3.998)	-	139.213	-
Vblog Logística e Transporte Ltda.	-	-	24.546	-
	<u>(1.533.375)</u>	<u>(713.688)</u>	<u>1.533.375</u>	<u>713.688</u>

	<u>Fretes e Carretos</u>		<u>Aluguéis</u>		<u>Rateio administrativo</u>	
	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(20.247)	(9.355)	16	14	31.587	27.812
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	-	-	-	-	(10.256)	(10.546)
Vblog Logística e Transporte Ltda.	20.247	9.355	(10)	(9)	(19.340)	(17.266)
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	-	-	(16)	-
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	-	-	-	(1)	-

	Fretes e Carretos		Aluguéis		Rateio administrativo	
	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(6)	(5)	(13)	-
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	(1.961)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Locação - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com o período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 02 de junho de 2005 à 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

Resultado – Despesas	30/06/2021	30/06/2020
Vblog Logística e Transportes	16	13
Premier Distrib. De Vest. Equipos e Acess. Ltda.	22	20
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	<u>9.289</u>	<u>6.663</u>
	<u>9.327</u>	<u>6.696</u>

a. Remuneração ao pessoal - Chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	30/06/2021		30/06/2020 *	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	3.620	3.542	2.712	2.827
Participação nos lucros e resultados	-	<u>3.129</u>	-	<u>5.908</u>
	<u>3.620</u>	<u>6.671</u>	<u>2.712</u>	<u>8.735</u>

(*) Para melhor apresentação os valores comparativos descritos acima, foram alterados para o regime de competência, evidenciando o resultado registrado na Companhia em consonância com as demais despesas divulgadas.

12 Depósitos judiciais e provisões para contencioso – Consolidado

Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

Em 2020 a Companhia ingressou com ação judicial com a discussão referente ao pagamento de diferencial de alíquota (partilha) pagas ao Estado destino nas vendas realizadas ao consumidor final. Após a decisão do Supremo Tribunal Federal no Recurso Repetitivo, os consultores da Companhia passaram a classificar os processos com possibilidade de perda remota. A previsão de retorno dos valores constantes em depósito judicial será somente após o término das discussões judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 30 de junho de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/06/2021
Depósitos judiciais	90.109	17.916	(341)	(30)	107.654
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.584	1.470	(2.690)	(17)	29.348
Bloqueio Judicial - Trabalhista	5.058	32	(731)	(145)	4.214
Total	125.751	19.418	(3.762)	(192)	141.216

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 30 de junho de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/06/2020
Depósitos judiciais	67.639	1.530	(4)	(541)	68.624
Depósitos judiciais - Rendimentos	28.506	1.723	(228)	(14)	29.987
Bloqueio Judicial - Trabalhista	9.143	606	(2.324)	(174)	7.251
Total	105.288	3.859	(2.556)	(729)	105.862

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados pela parte contrária que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 30 de junho de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em				Saldo final em
	01/01/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	30/06/2021
Cível / Consumidor (a)	13.587	5.424	(9.335)		9.676
Trabalhistas (b)	37.849	7.162	(5.375)	(3.774)	35.862
Tributário (c)	495.699	3.252	-	(1.928)	497.023
Total	547.135	15.838	(14.710)	(5.702)	542.561

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 30 de junho de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em				Saldo final em
	01/01/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	30/06/2020
Cível / Consumidor (a)	2.601	987	(453)		3.135
Trabalhistas (b)	33.962	4.932	(4.445)	(995)	33.454
Tributário (c)	435.801	4.472	-	(369)	439.904
Total	472.364	10.391	(4.898)	(1.364)	476.493

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

a. *Processos de natureza cível / consumidor*

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui R\$ 9.676 (R\$ 13.587 em dezembro de 2020 e R\$ 3.315 em 30 de junho de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 37.412 (R\$ 44.547 em dezembro de 2020 e R\$ 38.578 em 30 de junho de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

b. *Processos de natureza trabalhista*

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possui R\$ 35.862 (R\$ 35.950 em dezembro de 2020 e R\$ 33.454 em 30 de junho de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 71.444 (R\$ 79.813 em dezembro de 2020 e R\$ 76.299 em 30 de junho de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

Contingências não restituíveis

Conforme nota explicativa nº 2, durante as negociações da aquisição foram observadas contingências trabalhistas e tributárias classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos da Companhia. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionados para fins de alocação de preço assumidas pela Companhia em decorrência do Contrato de Aquisição da operação Fisica, totalizando um valor de R\$ 27.814, que será mantida até a sua resolução na empresa controlada.

c. Processos de natureza tributária

Processos com risco de perda provável

Em junho de 2021, o total de débitos tributários que são classificados como perda provável, perfazem o montante de R\$ 497.023 (R\$ 469.743 em 31 de dezembro de 2020 e R\$439.904 em junho de 2020).

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato do Fisco de São Paulo não ter reconhecido o trânsito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial.

Também há discussão perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, sobre eventuais saídas de mercadorias desacompanhadas de notas fiscais, ocasionada por suposto lapso operacional no momento da cisão em 2005. Há outras discussões acerca da classificação de mercadoria, ICMS Substituição tributária e créditos de ICMS no Estado da Bahia e multa punitiva federal.

Processos com risco de perda possível

Processos federais

Os processos federais em que as empresas do Grupo figuram no polo passivo e ativo (com eventuais chances de contingência), estão classificados como perda possível no montante de R\$ 402.590 (R\$ 313.790 em dezembro de 2020), conforme avaliação dos advogados, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/06/2021	31/12/2020
FGTS (a)	89.898	88.151
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	95.115	84.750
IRPJ e CSLL (c)	97.407	96.510
IPI (d)	171	169
PIS / COFINS (e)	21.861	19.816
IOF (f)	7.335	7.271
INSS (g)	74.498	599
Outros (h)	16.305	16.524
Total	402.590	313.790

- (a) **FGTS** - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 à 2017, no montante de R\$ 89.898 (R\$ 88.151 em 31 de dezembro de 2020).

- (b) **PIS/COFINS/IRPJ e CSLL** - Existem discussões no montante de R\$ 7.721 (R\$ 7.675 em 31 de dezembro de 2020) referente à eventual falta de pagamento por suposta desconsideração de escrita contábil, bem como a discussão no montante de R\$ 36.185 (R\$ 26.289 em 31 de dezembro de 2020) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela RFB, cuja execução fiscal foi proposta em fevereiro de 2021. Existe também a discussão no montante de R\$ 49.740 (R\$ 49.322 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes da cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos Estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre insumos considerado indevido pela RFB. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 1.470 referente à multa agravada.
- (c) **IRPJ e CSLL** - A Companhia discute o montante de R\$ 28.278 (R\$ 28.086 em 31 de dezembro de 2020), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute também o montante de R\$ 66.923 (R\$ 66.237 em 2020), por eventual falta de pagamento de IRPJ e CSLL, decorrente de exclusões de valores da base de cálculo no ano de 2015 a título de incentivos. Discute-se o montante de R\$ 2.027 (R\$ 2.008 em 2020), referente a divergências apuradas por não homologação de pedidos de compensação, as demais discussões perfazem o montante de R\$ 180 (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2020).
- (d) **IPI** – Existe discussão no montante de R\$ 171 (R\$ 169 em 31 de dezembro de 2020) por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e Multa por suposto enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados.
- (e) **PIS/COFINS** Discute-se o montante de R\$ 5.298 (R\$ 5.247 em 31 de dezembro de 2020), referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegadas faltas de pagamentos e multa pela não homologação de pedidos de compensação, em relação a discussão dos incentivos fiscais das competências de 2009 a 2011, considerados como subvenção para investimento e possibilidade de dedução da base de cálculo houve êxito no processo administrativo. Tem-se ainda o montante de R\$ 34 (R\$ 34 em dezembro de 2020) decorrentes de compensação não homologada em relação a créditos de 2008. Há discussões, ainda, no montante de R\$ 14.618 (R\$ 14.535 em 31 de dezembro de 2020) acerca de compensações não homologadas realizadas entre 2015 e 2017, em razão de suposta divergências nas declarações da companhia. Por fim, discute-se o montante de R\$ 1.911 referente à compensações não homologadas, relativos a créditos de 2013.
- (f) **IOF** – Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$ 7.335 (R\$ 7.271 em 31 de dezembro de 2020), do período de 2014 e 2015.
- (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária diante de divergência em GFIP, no montante de R\$ 603 (R\$ 599 em 2020), Discute-se ainda o montante de R\$ 73.895, referentes à compensações não homologadas e multa, relativos à créditos de verbas previdenciárias de 2013 à 2018.
- (h) **Outros** - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedido de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS e II, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 16.305 (R\$ 16.524 em 31 de dezembro de 2020).

Processos estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em junho de 2021, a Companhia possui 18,3% (17,9% em dezembro de 2020) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 354.664 (R\$ 365.218 em dezembro de 2020), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

Processos municipais

A Companhia possui, ainda, processos municipais, que somam, em junho de 2021, o montante de R\$ 4.419 (R\$ 4.650 em dezembro de 2020), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os exercícios de 2014 a 2016.

13 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	30/06/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	990.109	1.067.213
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	1.727.188	1.693.674
Vblog Logística e transportes Ltda.	(2.818)	(1.590)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(238.519)	(237.080)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(78.366)	(76.412)
Network Participações SA.	61.028	-
	2.458.622	2.445.805
Sub-total		
Outros	(33.202)	(29.457)
Provisão para futura redução de capital	(127.802)	-
	2.297.618	2.416.348
Total		
	30/06/2021	31/12/2020
Composição		
Investimento	2.617.320	2.731.430
Passivo a descoberto em controladas	(319.702)	(315.082)
	2.297.618	2.416.348
Total		

A movimentação dos investimentos no período é apresentada a seguir:

Saldo de Investimentos em 31 de dezembro de 2019	506.199
Resultado de equivalência patrimonial do período	(83.263)
Integralização do AFAC em controlada	1.530.972
Aumento de participação em controladas diretas	(1.996)
Outras movimentações	15.310
	1.967.222
Saldo de Investimentos em 30 de junho de 2020	
	2.416.348
Resultado de equivalência patrimonial do período	4.529
Aquisição Network	63.493
Amortização de ativos e passivos	(4.744)
Ajuste Patrimonial das empresas adquiridas	(11.863)
Ajuste de preço Física	15.068
Hedge Fisica	(57.411)
Provisão para futura redução de capital	(127.802)
	2.297.618
Saldo de Investimentos em 30 de junho de 2021	
	2.297.618

As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Investimento	SBF Comércio*	Vblog Logística*	Store Engenharia	Pine Participações	Fisia Comércio	Network Participações	Total
Ativo	5.111.980	144.864	66.368	25	2.343.111	62.969	7.729.317
Passivo	3.974.037	140.220	304.887	78.391	615.923	1.941	5.115.399
Patrimônio líquido	<u>1.137.943</u>	<u>4.644</u>	<u>(238.519)</u>	<u>(78.366)</u>	<u>1.727.188</u>	<u>61.028</u>	<u>2.613.918</u>
Lucro Intercompany	(147.464)	(7.490)	-	-	-	-	(154.954)
Participação	99,9625%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	100,0000%	100,0000%	
Investimento	990.109	(2.818)	(238.519)	(78.366)	1.727.188	61.028	2.458.622
Lucro (Prejuízo)	(68.222)	2.219	(1.439)	(1.954)	87.114	(859)	16.860
Lucro Intercompany	<u>(8.913)</u>	<u>(3.460)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.373)</u>
Participação	99,9625%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	100,0000%	100,0000%	
Equivalência patrimonial	(77.106)	(1.228)	(1.439)	(1.954)	87.115	(859)	4.529

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial.

14 Ativo imobilizado – Consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	20	152.501	(110.905)	41.596	42.455
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	67.261	(48.240)	19.021	20.114
Móveis e utensílios	10	206.723	(112.455)	94.268	90.337
Veículos	20	5.248	(5.178)	70	117
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	638.930	(278.705)	360.225	358.586
Imobilizado em andamento	(a)	<u>34.678</u>	<u>-</u>	<u>34.678</u>	<u>4.887</u>
		1.105.341	(555.483)	549.858	516.496

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 30/06/2021
Computadores e periféricos	148.328	3.022	(1.537)	1.815	873	152.501
Máquinas, equipamentos e ferramentas	67.235	365	(1.525)	980	206	67.261
Móveis e utensílios	198.408	2.301	(5.117)	10.912	219	206.723
Veículos	5.248	-	-	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.590	2.995	(14.664)	2.758	251	638.930
Imobilizado em andamento (a)	<u>4.887</u>	<u>69.873</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(36.465)</u>	<u>-</u>	<u>34.678</u>
Custo do imobilizado	1.051.696	78.556	(26.460)	-	1.549	1.105.341
Computadores e periféricos	(105.873)	(6.187)	1.530	-	(375)	(110.905)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.121)	(2.384)	1.311	-	(46)	(48.240)
Móveis e utensílios	(108.071)	(8.426)	4.170	-	(128)	(112.456)
Veículos	(5.131)	(47)	-	-	-	(5.178)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>(269.004)</u>	<u>(16.524)</u>	<u>7.052</u>	<u>-</u>	<u>(229)</u>	<u>(278.704)</u>
Depreciação	(535.200)	(33.568)	14.063	-	(778)	(555.483)
Total do imobilizado líquido	516.496	44.996	(12.400)	-	772	549.858

(a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/06/2020
Computadores e periféricos	108.049	488	(9)	806	109.334
Máquinas, equipamentos e ferramentas	59.561	299	-	103	59.963
Móveis e utensílios	149.110	357	(8)	4.144	153.603
Veículos	5.248	-	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	528.752	219	-	5.448	534.419
Imobilizado em andamento (a)	-	49.216	-	(10.501)	38.715
Custo do imobilizado	850.720	50.579	(17)	-	901.282
Computadores e periféricos	(74.981)	(7.735)	9	-	(82.707)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(37.862)	(2.249)	-	-	(40.111)
Móveis e utensílios	(75.913)	(6.094)	-	-	(82.007)
Veículos	(4.991)	(70)	-	-	(5.061)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(204.534)	(13.276)	-	-	(217.810)
Depreciação	(398.281)	(29.424)	9	-	(427.696)
Total do imobilizado líquido	452.439	21.155	(8)	-	473.586

Avaliação de impairment

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 1 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de junho de 2021, não existiam indícios relevantes de perda na recuperação dos seus ativos e portanto não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

15 Intangível – Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/06/2021	31/12/2020
Fundo de comércio	Conforme contrato	16.057	(11.406)	4.651	5.229
Software	20	266.173	(150.878)	115.295	135.381
Marcas direito e patente	10	5.724	(139)	5.585	-
Contrato de distribuição	10	181.896	(9.704)	172.192	165.021
Contrato de conteúdo digital	10	52.952	(861)	52.091	-
Software em andamento	-	36.637	-	36.637	-
		559.439	(172.988)	386.451	305.631

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro à 30 de junho de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Aquisição Network	Saldo final em 30/06/2021
Fundo de comércio	16.692	-	(635)	-	16.057
Software	265.150	944	(21)	100	266.173
Marcas direito e patente	43	-	-	5.681	5.724
Software em andamento	-	36.637	-	-	36.637
Contrato de distribuição	166.408	15.488	-	-	181.896
Contrato de conteúdo digital	-	-	-	52.952	52.952
Custo do intangível	448.293	53.069	(656)	58.733	559.439
Fundo de comércio	(11.463)	(577)	634	-	(11.406)
Software	(129.769)	(21.042)	9	(76)	(150.878)
Marcas direito e patente	(43)	-	-	(96)	(139)
Contrato de distribuição	(1.387)	(8.317)	-	-	(9.704)
Contrato de conteúdo digital	-	-	-	(861)	(861)
Amortização	(142.662)	(29.936)	643	(1.033)	(172.988)
Total do intangível líquido	305.631	23.313	(13)	57.700	386.451

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/06/2020
Fundo de comércio	14.452	-	-	14.452
Software	199.163	27	44	199.234
Marcas direito e patente	43	-	-	43
Software em andamento	-	18.738	(44)	18.694
Custo do intangível	213.658	18.765	-	232.423
Fundo de comércio	(10.955)	(326)	-	(11.281)
Software	(85.077)	(18.827)	-	(103.904)
Marcas direito e patente	(41)	(1)	-	(42)
Amortização	(96.073)	(19.154)	-	(115.227)
Total do intangível líquido	117.585	(389)	-	117.196

Conciliação de fluxo de caixa

	30/06/2021	30/06/2020
Depreciação de imobilizado	33.568	29.424
Amortização de intangível	30.893	19.154
Depreciação de arrendamento mercantil	88.615	66.647
Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa	153.076	115.225
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota 27)	104.530	83.756
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota 27)	43.426	26.863
Total	147.956	110.619

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados, intangíveis e ativo de direito de uso (notas 14, 15 e 16) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 27 nos montantes de R\$ 5.121 em 2021 (R\$ 10.965 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 4.606 em 30 de junho de 2020) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha de despesas com impostos na demonstração do resultado do período.

16 Operações de arrendamento

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia optou por não avaliar seus ativos com os benefícios concedidos em contrato de arrendamento relacionados à COVID-19, aplicando assim a norma CPC 06 R2, alterado pela Deliberação da CMV nº 859/20, como se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2021 estes benefícios resultaram em um montante de R\$ 17.355 reconhecido no resultado da Companhia.

Ativo de direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro à 30 de junho de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Ativo - Direito de Uso			
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.149.150	5.022	1.154.172
(+/-) Novos contratos e Remensuração	192.216	18.026	210.241
(-) Depreciação	(86.915)	(1.700)	(88.615)
(-) Baixas de contratos	(4.922)	-	(4.921)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.249.529	21.348	1.270.877

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Ativo - Direito de Uso			
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	1.132.892	4.911	1.137.803
(+/-) Novos contratos e Remensuração	74.543	480	75.023
(-) Depreciação	(65.602)	(1.045)	(66.647)
(-) Baixas de contratos	(11.706)	-	(11.706)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.130.127	4.346	1.134.473

Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro à 30 de junho de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Passivo - arrendamento a pagar			
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.197.182	4.387	1.201.569
(+/-) Novos contratos e Remensuração	197.101	18.026	215.127
Apropriação Juros incorridos	57.053	406	57.459
(-) Pagamentos passivo de arrendamento	(71.084)	(1.418)	(72.502)
(-) Descontos Obtidos	(17.355)	(9)	(17.364)
(-) Baixas de contratos	(3.136)	-	(3.136)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.359.761	21.392	1.381.153
Circulante	171.881	5.534	177.415
Não circulante	1.187.880	15.858	1.203.738

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro à 30 de junho de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Passivo - arrendamento a pagar			
(+) Adoção inicial em 1º de janeiro de 2020	1.144.953	4.867	1.149.820
(+/-) Novos contratos e Remensuração	74.543	480	75.023
Apropriação Juros incorridos	50.030	179	50.209
(-) Pagamentos passivo de arrendamento	(92.286)	(1.160)	(93.446)
(-) Baixas de contratos	(15.488)	-	(15.488)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.161.752	4.366	1.166.118
Circulante	98.582	2.095	100.677
Não circulante	1.063.170	2.271	1.065.441

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	171.881	5.534	177.415
Entre 1 e 5 anos	573.657	10.366	584.023
Mais de 5 anos	614.223	5.492	619.714
Grupo como arrendatário	1.359.761	21.393	1.381.153

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período de 6 meses findos em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 34.152 (R\$ 22.065 no mesmo período de 2020) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 27.

17 Fornecedores - Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadorias para revenda	667.013	556.082
Fornecedores de materiais de consumo	79.515	101.376
Ajuste a valor presente	<u>(1.096)</u>	<u>(2.645)</u>
	745.432	654.813

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

A Companhia ofereceu um programa de antecipação de créditos para seus fornecedores junto as instituições financeiras, cujo principal objetivo deste programa é facilitar o processamento de pagamentos e permitir aos fornecedores dispostos a venda de seus recebíveis antes da data de vencimento, sem direito a regresso. Essas operações de antecipações com fornecedores não estendem significativamente as condições de pagamentos além dos termos normais acordados com os fornecedores. Em 30 de junho de 2021 havia o montante de R\$ 41.240 (em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 56.837).

18 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos		
Capital de giro	322.498	365.262
Financiamento de bens	<u>16.247</u>	<u>6.863</u>
Sub Total	338.745	372.125
Debêntures	<u>525.676</u>	<u>226.762</u>
Total	864.421	598.887
Empréstimos e financiamentos	173.794	93.275
Debêntures	<u>75.626</u>	<u>-</u>
Circulante	249.420	93.275
Empréstimos e financiamentos	164.951	278.850
Debêntures	<u>450.050</u>	<u>226.762</u>
Não Circulante	615.001	505.612

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2021 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2021	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/06/2021
Capital de Giro	365.262	-	(44.023)	(9.282)	10.542	322.498
Financiamento de bens	6.863	11.659	(2.325)	(431)	481	16.247
Empréstimos e financiamentos	372.125	11.659	(46.348)	(9.713)	11.022	338.745
Debêntures	226.762	297.211	-	(6.104)	7.808	525.676
Total	598.887	308.870	(46.348)	(15.817)	18.830	864.421

As conciliações das movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2020 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2020	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/06/2020
Capital de Giro	32.698	352.787	(20.737)	(903)	1.696	365.541
Financiamento de bens	1.892	6.118	(1.328)	(266)	273	6.689
Total	34.590	358.905	(22.065)	(1.169)	1.969	372.230

Em 2020, com a crise provocada pela pandemia do Covid-19, aquisição das operações da Fisia, no Brasil, a Administração captou novos empréstimos com intuito de reforçar o caixa.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía 71,15% de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 7,44% em 2021 (3,21% em dezembro de 2020).

	Moeda	% a.a	2021			2020		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
Capital de Giro (a)	R\$	105% CDI a.a - 100% CDI + 3,8%a.a	372.494	167.533	154.965	371.686	90.464	274.798
Financiamento de Bens (a)	R\$	100% CDI + 4% a.a a 13,10% a.a	19.540	6.261	9.986	10.849	2.811	4.052
Empréstimos e financiamentos			392.034	173.794	164.951	382.535	93.275	278.850
Debêntures (b)	R\$	100% CDI + 3,4 %a.a	530.000	75.626	450.050	230.000	-	226.762
Total de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures			922.034	249.420	615.001	612.535	93.275	505.612

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

- (a) Os empréstimos são avalizados pela Companhia e são garantidos por alienação fiduciária dos bens.
- (b) Em 14 de maio de 2021, com o propósito de reforçar o caixa e financiar a estratégia de crescimento, a Companhia contratou com instituição financeira a distribuição da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória da Controladora, em série única, de emissão da SBF Comércio ("Debêntures"), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme, no valor total de R\$300.000.000,00, o vencimento do contrato iniciará em maio de 2025. Como resultado da oferta de Debêntures, a SBF Comércio emitiu 300.000 debêntures em 25 de maio de 2021, no valor unitário de R\$1.000,00.

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente.

Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	167.534	76.948	77.281	735	322.498
Financiamento de Bens	<u>6.260</u>	<u>6.340</u>	<u>3.647</u>	-	<u>16.247</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>173.794</u>	<u>83.288</u>	<u>80.928</u>	<u>735</u>	<u>338.745</u>
Debêntures	<u>75.626</u>	<u>174.774</u>	<u>175.568</u>	<u>99.706</u>	<u>525.676</u>
Total	<u>-</u>	<u>249.420</u>	<u>258.062</u>	<u>256.496</u>	<u>100.44</u>
Saldo em 01/01/2021					<u>156.551</u>
Adesão dos impostos					20.237
Juros sobre pagamento de impostos parcelados					21.477
Reversão de Juros					(900)
Parcelas pagas					<u>(25.430)</u>
Saldo em 30/06/2021					<u>171.935</u>

19 Obrigações tributárias – consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
IRPJ	23.661	46.281
CSLL	1.828	13.386
PIS	549	2.454
COFINS	1.499	12.205
ICMS (a)	77.096	99.211
ISS	1.523	1.249
IRRF	2.776	3.569
IPI (b)	1.525	42.159
Outros	1.845	3.256
Passivo Circulante	<u>112.302</u>	<u>223.770</u>

- (a) Em 2020 a Companhia ingressou com ação judicial com a discussão referente ao pagamento de diferencial de alíquota (partilha) pagas ao Estado destino nas vendas realizadas ao consumidor final. Após a decisão do Supremo Tribunal Federal no Recurso Repetitivo, os consultores da Companhia passaram a classificar os processos com possibilidade de perda remota. Diante disto, a Companhia efetuou a reversão da provisão no montante de R\$ 39.318, sendo o principal de R\$ 38.805 e juros de R\$ 513. A previsão de retorno dos valores constantes em depósito judicial será somente após o término das discussões judiciais.
- (b) Em relação ao montante do IPI a recolher acima verificado, ressaltamos que, nos termos do julgamento do Recurso Extraordinário 946.648/SC pelo Plenário do STF, que, na sistemática de repercussão geral, declarou constitucional a cobrança do IPI sobre a revenda de produtos importados e, nestes termos, os assessores externos do Companhia passaram a avaliar a discussão com probabilidade de perda provável. Diante de tal fato e do risco de cobrança por parte do Fisco Federal, a Companhia, optou por provisionar o montante a ser eventualmente discutido, do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, no valor de R\$ 42.046.

Durante o segundo trimestre de 2021, a Companhia efetuou um novo levantamento, referente ao IPI no momento da revenda relativo aos últimos 5 anos, e o valor real a ser pago foi fechado em R\$ 38.377 nos termos da decisão proferida pelo STF em 2020, após este levantamento, através de denúncia espontânea realizada no segundo trimestre de 2021, foi pago no valor o principal de R\$ 29.125 e juros e multa de R\$ 9.352.

20 Impostos Parcelados

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
RJ	9.672	13.867	23.539	4.836	9.670	9.033	-	-
MG	7.912	3.934	11.846	3.956	6.956	934	-	-
DF/GO	5.471	2.736	8.207	2.736	5.471	-	-	-
SP	2.027	2.513	4.540	1.014	2.026	1.410	90	-
Outros	1.657	1.820	3.477	828	1.581	822	246	-
Total Estaduais	26.739	24.870	51.609	13.370	25.704	12.199	336	-
Parcelamentos ordinários	3.852	4.454	8.306	1.926	3.854	2.191	46	289
Refis lei 11.941	19.386	53.966	73.353	9.693	19.385	19.386	19.386	5.503
Outros	13.344	25.324	38.667	7.868	10.952	10.952	8.267	628
Total Federais	36.582	83.744	120.326	19.487	34.191	32.529	27.699	6.420
Campinas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Municipais	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Parcelamentos	63.321	108.614	171.935	32.857	59.895	44.728	28.035	6.420

Parcelamentos estaduais

Em 2018 a Companhia aderiu à anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro à abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio à novembro de 2018. Em abril de 2021 a Companhia migrou os parcelamentos mantidos junto ao Estado para o Programa Especial Parcelamento de Débitos Tributários instituído pela Lei Complementar nº 189/2020, sendo que o montante em 30 de junho de 2021 é de R\$ 23.537 (R\$ 29.187 em dezembro de 2020).

Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 30 de junho de 2021 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 11.846 (R\$ 15.572 em dezembro de 2020).

Em dezembro de 2020 a Companhia migrou os parcelamentos mantidos junto ao Estado do Distrito Federal para o Programa de Parcelamento Especial instituído pela Lei Complementar nº 976/2020.

No segundo trimestre de 2020 a Companhia aderiu à parcelamentos ordinários nos Estados de São Paulo. O saldo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 4.540 (R\$ 5.461 em dezembro de 2020) .

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 3.479 (R\$ 4.854 em dezembro de 2020).

Parcelamentos federais

- **Parcelamentos ordinários** - No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências março de 2018 até julho de 2018, sendo o saldo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 7.096. Em agosto de 2019, a Companhia reparcelou os débitos referente aos tributos de PIS/COFINS, das competências de dezembro de 2017 até abril de 2018, incluindo no parcelamento novos débitos das competências 12/2018 e 01/2019 sendo o saldo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$1.210, totalizando o montante de R\$ 8.306, (R\$ 49.702 em dezembro de 2020).

Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente à tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 73.353 (R\$ 35.935 em dezembro de 2020).

Em junho de 2021 a Companhia reajustou o saldo de parcelamento em R\$ 38.545 em razão das discussões e perícia realizada no Processo Judicial nº 0004949-27.2013.4.03.6100, em que a Receita Federal reconhece que o saldo do parcelamento, já se encontra corrigido. No mais a companhia ressalta, que possui depósito judicial em valor superior ao débito exigido.

Os demais parcelamentos perfazem o montante de R\$ 38.667 (R\$ 4.333 em dezembro de 2020).

21 Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Provisões de férias e 13º salário	56.857	43.793
Provisões para participação nos lucros	23.600	4.887
Salários a pagar	20.797	21.552
Obrigações com pessoal a pagar	706	701
Contribuições a recolher	252	232
Pensão alimentícia	53	42
Obrigações trabalhistas	102.265	71.207
INSS a recolher	16.795	17.255
FGTS a recolher	1.917	3.362
INSS retido a recolher	1.800	1.864
Obrigações previdenciárias	20.512	22.481
Total de Obrigações	122.777	93.688

22 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	-	-	15.416	23.366
Provisões gerais	135	1.095	36.981	47.796
Obrigações com investimentos	484.201	502.600	484.201	502.600
Outros	-	3.300	168.578	20.914
	484.336	506.995	705.176	594.676
Circulante	418.987	506.995	493.771	594.676
Não Circulante	65.349	-	211.405	-

As obrigações com investimentos referem-se as partes do acordo de compras das empresas Física Comércio e NWB Participações que ainda não foram realizadas, conforme notas de aquisições nº 2 e 3.

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2021 era de R\$ 1.919.932 dividido em 242.090.125 ações ordinárias e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.918.758 dividido em 241.889.833 ações ordinárias e sem valor nominal.

Movimentação do capital social e gastos com emissão de ações

Capital social em 31 de dezembro de 2020	1.918.758
Aumento de capital (i)	1.174
Subtotal	1.919.932
Gastos com emissões de ações 2019 (ii)	(55.393)
Gastos com emissões de ações 2020 (ii)	(47.880)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.816.659

- (i) Em 11 de maio de 2021 houve um aumento de R\$ 1.174 do capital da Controladora mediante a emissão de 200.292 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de 176 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 24 ações referente ao 2º programa de opções de 2019, em virtude de tal aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.918.758, dividido em 241.890 ações para R\$ 1.919.932, dividido em 242.090 ações.
- (ii) Os gastos com emissão de ações são, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2021:

	2021	
Acionista	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	39,63%
Nefele Investments, LLC	48.456.001	20,02%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.185.014	0,49%
Stock Options Plan (S.O.P.)	4.435.558	1,83%
Outros	92.083.293	38,04%
	242.090.125	100,00%

b. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

c. Lucro por ação - Consolidado

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 30 de junho de 2021 e 2020:

Numerário básico/diluído – Controladora	2021	2020
Prejuízo líquido do período	(11.998)	(94.063)
Média ponderada de ações ordinárias	242.090	215.706
Resultado básico por ação – R\$	(0,05)	(0,44)
Prejuízo líquido do período	(11.998)	(94.063)
Média ponderada de ações ordinárias	242.090	215.706
Opções exercidas não integralizadas	687	769
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	9.381	9.769
Resultado diluído por ação – R\$	(0,05)	(0,44)

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não foram apurados dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados e obrigatoriedade de constituição de reservas.

e. Reserva incentivos fiscais

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 25, 26 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias – ICMS em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 41.540 (R\$ 19.916 em junho de 2020). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 1.593 em 2021 (R\$ 1.700 em junho de 2020).

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados, a reserva de incentivos fiscais vem sendo revertida.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia.

24 Pagamento baseado em ações – Consolidado

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

Em dezembro de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opção de Compra de Ações, ou “Plano 2016”. Para as outorgas feitas sob este Plano, foi definido que serão compostas por 5 lotes, cada um possuindo 20% do total de opções outorgadas ao participante. A cada ano, após a data de outorga, um dos lotes se tornará exercível, estando todas as opções outorgadas disponíveis para exercício após 5 (cinco) anos da data de outorga. Além disso, é obrigatória aos participantes a utilização de não menos do que 50% (cinquenta por cento) da gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”) para exercer opções disponibilizadas sob as regras deste Plano a cada ano, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. Por fim, o prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar do fim do período de carência.

O Primeiro Programa do Plano de 2016 (“2016 – Primeiro Programa”) foi outorgado em dezembro de 2016, quando a Companhia ainda não havia aberto seu capital na bolsa de valores. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O segundo programa (“2016 – Segundo Programa”), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia.

Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, “Plano 2019” I e II. Para as outorgas deste plano, o preço de exercício é definido pela média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. Estas outorgas, por sua vez, são divididas em 4 lotes, sendo os dois primeiros correspondentes a 30% do total outorgado cada, e os dois últimos a 20% do total outorgado cada. O primeiro lote torna-se exercível após 24 meses da outorga, e a partir daí, a cada 12 meses outro lote se torna exercível.

Desde a aprovação do Plano 2019, foram outorgados três programas: um em outubro de 2019 (“2019 – Primeiro Programa”), outro em 30 de junho de 2020 (“2019 – Primeiro Programa Outorga março 2020”), e o terceiro em abril de 2020 (“2019 – Segundo Programa”), a última outorga de 2020.

Em 10 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações 2020 (“Segundo Programa 2020”), também do Plano 2019, que foi outorgado em 26 de fevereiro de 2021.

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos 2016 e 2019, organizados por ano e atualizadas para o período findo em 30 de junho de 2021, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo inicial em 01/01/2021	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 30/06/2021
2016 – Primeiro Programa	1.635.074	-	(520.521)	(173.825)	940.728
2016 – Segundo Programa	1.872.227	-	(166.641)	-	1.705.586
2019 – Primeiro Programa	4.553.206	-	-	(260.000)	4.293.206
2019 – Primeiro Programa – Outorga Março de 2020	50.000	-	-	-	50.000
2019 – Segundo Programa	24.000	-	-	-	24.000
2020 – Segundo Programa	-	330.281	-	-	330.281
Total	8.134.507	330.281	(687.162)	(433.825)	7.343.801

	2019 2° - Outorga março de 2020	2019 2° Programa	2019 1° Programa	2016 2° Programa	2016 1° Programa	2020 2° Programa
Premissas básicas para o plano:						
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Black-Scholes	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	1,31%	1,31%	5,00%	0,00%
Volatilidade média anualizada esperada	67,92%	76,00%	34,96%	34,96%	23,63%	47,08%
Taxa livre de risco	6,25%	6,00%	5,96%	5,96%	11,37%	6,00%
Preço de exercício	15,44 corrigido por IPCA	14,80 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IPCA	14,80 corrigido por IGP-M	4,00	26,25
Preço da ação considerado	22,35	27,43	20,97	20,97	4,81	26,36
Prazo esperado do exercício	8 anos	8 anos	5,48 anos	5,33 anos	5,17 anos	5 anos
IGP-M	3,5%	3,7%	4,00%	4,00%	N.A.	N.A.
Preço da opção na data da concessão por ação	14,49	14,175	10,545	11,33	2,0522	11,6100

25 Receitas líquidas – Consolidado

	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	2.442.631	937.063
Prestação de serviços	37.232	22.566
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(514.665)	(224.800)
ICMS – Incentivo Fiscal (i)	41.540	19.915
Prestação de serviços	(3.365)	(2.383)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(72.255)	(7.374)
Reservas e Provisões	4.564	-
Receita líquida de vendas	1.935.682	744.987

(i) Veja nota explicativa 23.6 sobre os incentivos fiscais da Companhia.

Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas), Atacado (distribuição produtos Nike) e e-commerce está apresentada abaixo:

	30/06/2021	30/06/2020
Varejo (lojas físicas)	1.189.269	572.930
Atacado	562.645	-
E-Commerce	690.717	364.133
Receita Bruta	<u>2.442.631</u>	<u>937.063</u>

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita bruta com venda de mercadorias, por região.

	30/06/2021	30/06/2020
Sudeste	1.654.785	644.742
Nordeste	304.904	110.369
Sul	272.286	90.213
Centro – Oeste	147.033	54.333
Norte	63.623	37.406
Receita bruta de vendas	<u>2.442.631</u>	<u>937.063</u>

Devido a aquisição das operações da Físia em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve um aumento expressivo das receitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

26 Custo das vendas – Consolidado

	30/06/2021	30/06/2020
Custo da revenda de mercadorias	(1.051.054)	(411.085)
Custo dos serviços prestados fretes e logística	(12.923)	(4.008)
	<u>(1.063.977)</u>	<u>(415.093)</u>

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 23.6, concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 30 de junho de 2021 é de R\$ 1.593 (R\$ 1.700 em 30 de junho de 2020).

O aumento expressivo dos custos de revenda é deve-se à aquisição das operações da Físia em 1º de dezembro de 2020.

27 Despesas por natureza – Consolidado

	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(220.201)	(140.238)
Utilidades e serviços	(80.267)	(62.052)
Depreciação de direito de uso	(72.019)	(55.542)
Promoções	(82.207)	(37.240)
Depreciação e amortização	(32.511)	(28.214)
Ocupação	(24.211)	(21.310)
(-) Descontos sobre arrendamentos	17.355	23.540
Taxa administrativa	(28.017)	(13.944)
Serviços de terceiros	(91.766)	(11.608)
Contencioso	1.724	392
Outras despesas	(24.448)	(12.564)
Total das despesas com vendas	(636.568)	(358.780)
	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(68.649)	(23.067)
Utilidades e serviços	(16.799)	(13.154)
Depreciação e amortização	(28.877)	(19.094)
Serviços de terceiros	(15.154)	(12.720)
Depreciação de direito de uso	(14.549)	(7.769)
Ocupação	(9.941)	(755)
(-) Descontos sobre arrendamentos	9	1.049
Promoções	(1.359)	(664)
Contencioso	1.403	(90)
Outras despesas	(14.527)	(5.263)
Total das despesas administrativas e gerais	(168.443)	(81.527)

O aumento expressivo das despesas com vendas e despesas administrativas e gerais deve-se à aquisição das operações da Física em 1º de dezembro de 2020.

28 Resultado financeiro – Consolidado

	30/06/2021	30/06/2020
Ajuste a valor presente (AVP)	3.066	12.165
Atualização monetária de impostos	3.360	33.502
Atualização monetária de depósitos judiciais	1.259	1.475
Variação cambial ativa	75.554	5.692
Receitas de aplicações financeiras	2.349	3.525
Descontos obtidos	13	49
Juros e multas recebidos	1.559	10
Outras	-	1.252
Receitas financeiras	87.160	57.670
Juros sobre contencioso	(2.929)	(4.756)
Juros de arrendamento mercantil	(54.440)	(48.698)
Juros sobre empréstimos, financiamentos	(11.022)	(1.969)
Ajuste a valor presente (AVP)	(4.318)	(7.707)
Juros sobre desconto de duplicatas	(30)	(6.832)
Tarifas e taxas bancárias	(4.633)	(13.862)

	30/06/2021	30/06/2020
Juros sobre atraso de impostos	(6.778)	(1.289)
Juros sobre parcelamentos de tributos	(20.577)	(4.244)
Variação cambial passiva	(76.842)	(1.857)
Juros sobre debêntures	(7.808)	-
Juros sobre pagamentos em atrasos	(464)	(5.465)
Impostos sobre operações financeiras	(471)	(38)
Outras despesas financeiras	(5.982)	(2.575)
Despesas financeiras	(196.294)	(99.292)

O aumento de despesas com variação cambial deve-se à operação de hedge que a empresa Física possui para administração de risco cambial nas importações de produtos.

29 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 30 de junho de 2021, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém, possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 76,12% dos recebíveis no balanço da Companhia, enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 23,88%. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

A Companhia realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa somente para o atacado, por entender que a carteira de recebíveis de cartão, é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações Financeiras - Circulante	201.154	148.448
Clientes e administradoras de cartões de crédito	907.827	972.911
Outras contas a receber	70.457	146.673
Aplicações financeiras - Não circulante	6.606	324
Outras valores a receber - Não Circulante	55.346	626
	1.241.390	1.268.982

Devido à característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individual

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, o que compreende um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relacionamento com o cliente e tipo de produto adquirido.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis, veja nota explicativa 7.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre A-1+ e AAA, baseado na agência de rating de crédito Fitch Ratings.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. Em 30 de junho de 2021 a Companhia não tinha saldo de antecipação de recebíveis a amortizar junto às administradoras de cartão de crédito, por não ter necessidade de caixa imediata, (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 30 de junho de 2021, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 618.074 (R\$ 683.148 em dezembro de 2020).

Índice de endividamento - Consolidado

	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações a curto prazo	(2.043.708)	(1.852.278)
Caixas e equivalentes	390.426	514.295
Derivativos	-	11.580
Clientes e administradoras de cartões de crédito	907.821	972.911
	<u>(745.461)</u>	<u>(353.492)</u>
Patrimônio líquido	1.899.768	1.950.686
Índice de endividamento líquido	39%	18%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 30 de junho de 2021, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 1.270.912 (R\$ 1.436.761 em 31 de dezembro de 2020), ou seja, uma variação negativa de R\$ 165.849.

Em junho de 2021 a Companhia apresentou prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 54.545 (lucro de R\$ 153.135 em junho de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A Companhia acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

A maioria dos empréstimos e financiamentos estão no longo prazo, sendo que apenas 28,85% serão liquidados com prazo nos próximos 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 3,2% a.a.

Saldos em 30 de junho de 2021	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	745.432	745.432	273.979	471.453	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	338.745	374.916	3.156	189.330	95.013	87.417	-
Debêntures	525.676	617.349	-	102.759	213.002	301.588	-
Impostos parcelados	171.935	171.935	10.155	53.166	46.615	61.638	361
Arrendamentos a pagar	1.381.153	1.381.153	21.384	156.031	294.640	289.384	619.714
Outras contas a pagar	705.176	705.176	97.181	607.995	-	-	-
	3.868.117	3.995.961	405.855	1.580.734	649.270	740.027	620.075

Em 31 de dezembro de 2020:

Saldos em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	654.813	654.813	458.760	196.053	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	372.125	406.967	3.069	105.904	134.013	163.981	-
Debêntures	226.762	254.842	-	9.381	85.260	160.201	-
Impostos parcelados	156.551	156.551	9.475	45.300	49.356	51.762	658
Arrendamentos a pagar	1.201.569	1.201.569	18.024	101.904	256.979	253.086	571.576
Outras contas a pagar	594.676	594.676	594.676	-	-	-	-
	3.206.496	3.269.418	1.084.004	458.542	525.608	629.030	572.234

Os fluxos de entradas / saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

A Companhia por meio de suas controladas possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão devidamente documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Em 30 de junho de 2021 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes no valor de (R\$ 57.411). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período findo em 30 de junho de 2021 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de hedge).

Risco de taxas de juros

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	390.426	514.295
Aplicações financeiras - não circulantes	6.606	324
Derivativos	(60.369)	11.580
Empréstimos e financiamentos	(338.745)	(372.125)
Debêntures	(525.676)	(226.762)
	(527.758)	(72.688)

Análise de sensibilidade

Taxa de juros

O risco da companhia decorre das operações com aplicações financeiras e financiamentos atreladas ao CDI. Em 30 de junho de 2021 a companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (4,25%) acrescido de 3,2%. Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

	2021	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
			25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	207.760	15.478	19.348	23.217	11.609	7.739
Derivativos	(60.369)	(4.497)	(5.621)	(6.746)	(3.373)	(2.249)
Empréstimos e financiamentos	(338.745)	(25.237)	(31.546)	(37.856)	(18.928)	(12.619)
Debêntures	(525.676)	(39.163)	(48.954)	(58.745)	(29.372)	(19.582)

Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 18.

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Mensurados pelo custo amortizado				
Caixas e equivalentes de caixa	189.272	189.272	365.847	365.847
Aplicações financeiras	207.760	207.760	148.772	148.772
Derivativos	-	-	11.580	11.580
Contas a receber	907.827	907.827	972.911	972.911
Outras contas a receber	97.022	97.022	146.673	146.673
	1.401.881	1.401.881	1.645.783	1.645.783
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	338.745	338.745	372.125	372.125
Debêntures	525.676	525.676	226.762	226.762
Derivativos	60.369	60.369	-	-
Arrendamentos	1.381.153	1.381.153	1.201.569	1.201.569
Fornecedores	745.432	745.432	654.813	654.813
Parcelamentos tributários	171.935	171.935	156.551	156.551
	3.223.310	3.223.310	2.611.820	2.611.820

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 30 de junho de 2021.

Ativo	30/06/2021	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	189.272	189.272	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	201.154	-	201.154
Aplicações financeiras	6.606	-	6.606
Passivos	30/06/2021	Nível 1	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	338.745	-	338.745
Debêntures	525.676	-	525.676
Derivativos	60.369	-	60.369

A apresentação dos saldos em 31 de dezembro de 2020:

Ativo	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	365.847	365.847	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	148.448	-	148.448
Aplicações financeiras	324	-	324
Derivativos	11.580	-	11.580
Passivos	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	372.125	-	372.125
Debêntures	226.762	-	226.762

Análise de sensibilidade das premissas

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A diretriz da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis ao CDI. Visando minimizar riscos, a Companhia tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito e vendas no atacado. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 76,12% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

30 Eventos subsequentes

Em 10 de agosto de 2021 houve um aumento de R\$ 6.138 do capital da Controladora mediante a emissão de 868.397 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de de 658.397 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 210.000 ações referente ao 2º programa de opções de 2016, em virtude de tal

aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.919.932, dividido em 242.090.125 ações para R\$ 1.926.070, dividido em 242.958.522 ações.

Físia

Em 16 de julho de 2021 ocorreu a aprovação para futura redução do capital social da Físia, no valor de R\$ 127.802, nos termos do art. 1.082, inciso II, da Lei no 10.406/02, mediante cancelamento de 127.801.527 Quotas, passando o capital social da Sociedade de R\$ 1.807.738 para R\$ 1.679.937, dividido em 1.679.936.860 quotas. A efetivação da redução de capital ocorrerá 90 dias após a sua aprovação.

No 2º semestre de 2021 a Companhia efetuou a migração das operações do e-commerce da empresa Físia (Nike.com) para a cidade de Extrema, Minas Gerais objetivando eficiência logística, melhoria no serviço aos clientes, e captura de incentivo fiscal com o Estado de Minas Gerais. Portanto, a partir de 1º de julho de 2021, nos termos do regime especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, as operações de venda para o consumidor final pelo e-commerce são realizadas com crédito presumido de ICMS. O contrato assinado tem prazo indeterminado de vigência.

Network Participações S.A.

Em 27 de julho de 2021 foi realizado o aumento de R\$ 4.000, devido a aprovação de aumento do capital social da Network Participações S.A. realizada em AGE, mediante a emissão de 666.651 novas ações, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Grupo SBF S.A., em moeda corrente.

* * *

Pedro Zemel
CEO

José Luís Salazar
CFO

Cristiane Silva
CRC 1SP 266056/O-4

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO
SOCIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. (“Companhia”) foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 30 de junho de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

3. Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 30 de junho de 2021.

São Paulo, 06 de agosto de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINANCEIRAS

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo 30 de junho de 2021, emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain

Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do Grupo SBF S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de Agosto de 2021.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellanger

Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO SOCIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2021

Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 30 de junho de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

São Paulo, 06 de agosto de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 30 de junho de 2021.

São Paulo, 06 de agosto de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINANCEIRAS

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo 30 de junho de 2021, emitido nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain

Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia